

Jornal

Nº. 252  
28 DE FEVEREIRO  
2005  
Ano XXIX  
2ª. SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA  
SE TIVEREMOS  
TAXA PAGA

Autorizado a circular em



# ACOMARCA

*"a expressão da nossa terra"*

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS Pág. 7



**HUMBERTO FERNANDES**  
Castanheirense lidera ACAPO -Leiria

Pág. 5



**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Associação Empresarial activa

ESPECIAL ELEIÇÕES  
LEGISLATIVAS 2005

- Carlos Lopes  
a poucos dias  
de ser o 1º  
Deputado de  
Figueiró  
Pág. 8

- Resultados  
do País e dos  
concelhos da  
comarca  
Pág. 8

- Opinião  
Pág. 4, 9 e  
12



## CAMPEÕES DISTRITAIS

Pág. 17 e 18



### ANCARLOCO

Zona Industrial  
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034  
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos  
Representantes da marca



## O CÓDIGO DA TANGA

O título desta simples crónica, sugere desde logo, que se vai deparar a quem estiver disposto a perder algum do seu tempo, um romance de mistérios tenebrosos, seitas secretas e outras situações parecidas.

“Não.

“Não, de facto tal não vai suceder.

“No entanto, irei deixar uma pergunta no ar, para que alguém me possa esclarecer e tirar dúvidas.

“Ouvi, muito recentemente, num programa televisivo, que não tem qualquer relação com noticiários, análise política ou económica, uma informação que, representa um mistério, digno de investigação, até para um especialista em códigos secretos.

“Quando o governo de coligação tomou conta dos destinos deste País, fomos bombardeados, com a informação da situação caótica em que nos encontrávamos.

“Não quero, nem sequer discutir a razão do argumento.

“Todavia, baseado nele pediram-me que” apertasse” o cinto.

“Não foi um grande sacrifício, pois, o cinto já não tinha mais furos para apertar, e também já não tinha mais espaço para, com a ajuda duma sovela de sapateiro, abrir mais.

“Mas, se de facto era assim, porque é que o primeiro-ministro que sucedeu ao tão criticado Guterres, comprou para seu uso pessoal, com dinheiro do Estado como é lógico e evidente, um carro topo de gama, marca Volkswagen (carro do povo), no valor de cerca de 140.000, 00 •.

“Curioso, não é?

“Qual a mensagem que se encontra escondida neste facto?

“Seria que, o tal primeiro-ministro quereria transmitir ao povo português (a todo, e sem qualquer excepção) a indicação de que devia comprar carros daquela marca, e com aquelas características?

“Seria que, a exemplo de outro ministro do mesmo governo, quereria garantir uns tantos postos de trabalho, no estaleiro daquela marca?

“Só que lhe faltou a ajuda tão preciosa do líder da oposição, como o seu ministro obteve, nos estaleiros de Viana do Castelo (veja-se artigo publicado na “Visão” de 17 de Fevereiro de 2005).

“Eis pois a dúvida que me atormenta, e que não consigo desfazer, aonde está, ou aonde estão os verdadeiros políticos, deste País?

“24/02/2005

**José Miguel Ferreira Raposo**

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## UMA MANHÃ GÉLIDA

Era uma manhã de chuva e o frio fazia-se sentir.

Eu e a minha filha tivemos que nos levantar muito cedo para fugir ao trânsito das ruas de Lisboa e também para aguardar a vez no Hospital de Oncologia.

Quando chegámos, ao amanhecer, já alguns doentes aguardavam. A sala era fria, os bancos e cadeiras de madeira também não despiam da temperatura. Os doentes traziam os chapéus molhados, encharcando a sala. Homens e mulheres, novos e velhos não escondiam os olhares tristes; iam-se acomodando.

Este hospital levava-me a tristes recordações: quando acompanhava o meu marido nas consultas.

Tentei ler um livro, mas a leitura não me distraiu, não conseguia concentrar-me. Peguei no meu crochê mas, fazia tudo errado, desmanchando o que iniciava.

Eu costumo ser forte!

Concentro-me e tenho fé.

Naquele dia estava triste, via chegar aquelas caras preocupadas, algumas de olhos diluídos. Era uma tensão forte, que contagiava todos.

A minha filha alertou-me:

- Mamã, o tratamento pode custar,

mas já não tiveste quatro filhos e alguns não iam nascendo em plena selva? Aqui estás protegida!

Sim, era certo, mas a temperatura continuava gélida, tanto no corpo como no olhar dos doentes.

Começou a chamada, levanta-se a primeira senhora. Olha para todos, angustiada, saiu da sala. Ouve-se entretanto uma voz:

- Disseram que lhe vão tirar o líquido dos “módulos”, deve custar muito...

Outra voz lamenta-se:

- Não sei como hei-de chegar a casa! Preocupados estávamos todos.

A Senhora da primeira chamada, que já saía do recinto do hospital, retrocedeu e regressou à sala.

O seu rosto estava sorridente, parecia outra!

- Voltei atrás para lhes dizer que não custou nada! Não tenham receio!

As caras mudaram de expressão, já todos falavam e sorriam. Tinha entrado a boa nova como um raio de luz, inundando de ânimo aquela gélida sala.

A carne é fraca. Agora só Deus sabe o que nos irá acontecer e qual os escolhidos, para permanecerem mais tempo neste mundo.

## NÓS SOMOS

A palavra mágica, que atravessa o infinito Nós somos uma parcela que percorre os caminhos tortuosos da vida Nós somos, na Terra Predestinados a uma missão indefinida.

Do corpo, sabe-se! Sangue, ossos, músculos, células, moléculas, átomos. Matéria.

Nós somos, nesta vida, Nada!

Apenas a sombra da própria imagem esbatida na terra, também ela irmã.

Nós somos nem sabemos bem o quê!

Nós seremos, talvez, algo, algum dia, com sentido! Deus saberá quando e como.

*Para um poeta e jornalista. Dependendo do seu precioso tempo para me dar uma palavra amiga um abraço*

**Maria Elvira Pires Teixeira**

## DAR SANGUE É PRECISO

Dar sangue é um dever de todo o cidadão. E porque as solicitações são cada vez maiores, é necessário reunir esforços para consciencializar os Portugueses para esta ideia. Foi por esta razão que o Instituto Português do Sangue (IPS) instituiu o dia 27 de Março como o “Dia Nacional do Dador de Sangue”. Regularmente, promovemos campanhas de incentivo à dádiva de sangue, com o lema “Dê sangue, seja herói por uma vida”.

O sangue é um bem escasso que apenas pode ser doado pelo ser humano, uma vez que não se fabrica artificialmente. Deste modo, os serviços dependem por inteiro da boa vontade do dador, já que todos os dias surgem pacientes que necessitam de tratamentos com componentes sanguíneos. Doentes com anemia, acidentados com hemorragias ou

peçoas que vão ser submetidas a cirurgias ou transplantes podem precisar de várias unidades de sangue, sendo que cada uma corresponde a quatrocentos e cinquenta mililitros. Cada indivíduo tem em circulação cinco a seis litros de sangue, dependendo da massa corporal e constituição física, e o sangue doado é rapidamente repostado pelo nosso organismo, ao contrário do que se poderia pensar.

Quanto ao processo técnico que se segue à colheita, podemos dizer a que a unidade de sangue, depois da recolha, vai ser separada nos seus constituintes: glóbulos vermelhos, plasma e plaquetas, ou *crioprecipitado*, conforme a opção de tratamento. Uma dádiva de sangue pode beneficiar até três doentes.

Para dar sangue poderá dirigir-se a um dos centros regionais do Instituto Português do Sangue (IPS), a uma unidade móvel da mesma instituição ou ao hospital mais próximo. Qualquer indivíduo saudável, de peso igual ou superior a cinquenta quilos e idade compreendida entre os dezoito e os sessenta e cinco anos de idade pode ser dador.

Se reunir todas estas condições associe-se a esta causa! O candidato a dador não deve esquecer nunca que ele próprio ou uma pessoa próxima pode necessitar de receber sangue, sendo o seu contributo, enquanto pessoa saudável, de inestimável valor para todos aqueles que, em alguma fase da sua vida, possam estar a sofrer com uma enfermidade.

**Joana Guerreiro**



Restaurante

**TOCA DO MOCHO**

Castanheira de Figueiró

www.tocadomocho.com

Tf.: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



um jornal com A grande



lider no norte do Distrito

## SETE CONCELHOS DE TRÊS DISTRITOS...

# CONSTITUÍDA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL

No passado dia 24 de Fevereiro foi oficializada a criação da Comunidade Intermunicipal do Pinhal (CIP), com a assinatura da respectiva escritura no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, numa cerimónia em que estiveram presentes os Presidentes dos sete municípios, os Governadores Cívicos de Leiria e Coimbra, bem como o Secretário de Estado da Administração Local Dr. José Cesário.

A Comunidade Intermunicipal do Pinhal (CIP) reúne sete concelhos dos distritos de Leiria, Coimbra e Castelo Branco, que no conjunto têm cerca de 74 mil habitantes.

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande (Leiria), Arganil, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra (Coimbra) e Sertã (Castelo Branco) são os municípios que integram a nova estrutura administrativa.

Nesta cerimónia discursou o Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, Hermano Almeida, que deixou claros avisos aos governantes, afirmando, na oportunidade, que "não temos estádios, túneis do Marquês, pontes Europas ou metros de superfície, mas temos os mesmos direitos de reivindicar o melhor para as nossas populações".

Hermano Almeida salientou, ainda, ser esta "uma forma deste território dar um murro na mesa e dizer que não quer continuar a ser dos mais penalizados do país", tendo em conta o abandono a que o interior do país se vê cada vez mais sujeito. Com a C.I.P. pretende-se que estes sete municípios se unam numa só voz de modo a requererem para si mais meios financeiros e apoios da parte do Estado. Está assim aberta mais uma porta para que os concelhos do interior português possam ter um maior peso junto do estado seguindo o velho lema que diz que "a união faz a força".

"Estamos confiantes de que é uma comunidade que nos vai dar voz, será solidária e estará muito atenta", provocará "o desenvolvimento harmonioso e integrado" e uma "melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes" - disse, frisando de seguida que "regionalização significa desburocratizar, descentralizar, coordenar e racionalizar meios e recursos" - continuou Hermano Almeida.

Na cerimónia de assinatura da escritura pública de constituição da Comunidade Intermunicipal do Pinhal, aquele autarca social-democrata evocou as "afinidades históricas, geográficas, sociais, culturais e económicas" que le-varam os sete municípios a associarem-se através da nova entidade.

"Somos os concelhos mais penalizados pelos governos deste país e temos vindo a empobrecer cada vez mais. As nossas três capitais de distrito deram-nos alguma coisa?", perguntou.

Criticando a escassez de verbas da União Europeia e do Orçamento de Estado atribuídas à região desde o 25 de Abril de 1974, em comparação com os principais centros urbanos, Hermano de Almeida ironizou que aqueles municípios "não têm estádios de futebol, nem túneis do Marquês, pontes Europa, metros de superfície, auto-estradas ou comboios".

A cerimónia encerrou com a intervenção do Secretário de Estado da Administração Local que enalteceu a coragem deste sete autarcas em tentar procurar soluções para os diversos problemas de desenvolvimento do interior do país.

José Cesário, que presidiu à cerimónia, apoiou a possibilidade de os municípios da zona poderem "fazer a gestão do seu próprio destino local".



"Temos uma administração fortemente descentralizada, que vai espalhando pelo país algumas estruturas desconcentradas, mas sem poder concreto", afirmou José Cesário.

O governante defendeu "políticas alternativas" para fixar as populações nos concelhos do interior montanhoso, considerando que a CIP constitui "uma oportunidade essencial para aqueles que

combatem o centralismo".

"Muitos dos problemas que hoje sentimos têm muito a ver com as políticas altamente centralistas desenvolvidas pela nossa administração", acrescentou.

Os sete municípios (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Sertã) formam uma área total de c. 1800

km2, correspondente a 73 freguesias e com número total de 73 158 habitantes, constituindo desta forma uma comunidade significativa que os governantes não podem esquecer. A sede da C.I.P. será no concelho de Pampilhosa da Serra, podendo ser criadas delegações em diferentes localidades dos municípios que a constituem.

C.S.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# JOSÉ JORGE LETRIA NAS VIII OLIMPIADAS DA LEITURA

O escritor José Jorge Letria esteve no pretérito dia 24 de Fevereiro na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos no âmbito das VIII Olimpíadas da Leitura, onde dialogou com cerca de centena e meia de jovens do 2º Ciclo do concelho, partilhou ideias e experiências e, principalmente, o gosto pela leitura que tentou transmitir.

As olimpíadas da Leitura são um concurso, para as crianças do 2º Ciclo do Ensino Básico, de incentivo à leitura, promovido pela Fundação Círculo de Leitores e com apoio do Instituto Português dos Livros e da Biblioteca (IPLB), no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Leitura.

É propósito deste concurso que os participantes - as crianças do 2º Ciclo do Ensino Básico - leiam um dos livros de uma listagem de obras de literatura para a infância e a juventude, seleccionada pela Associação Portuguesa para a Promoção da Literatura Infantil e Juvenil, a secção portuguesa do International Board on Books for Young People (IBBY), sobre o qual deverão redigir um pequeno trabalho individual e inédito.

Como forma de apoio, o IPLB promove esta iniciativa junto das Bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, não apenas divulgando



este concurso como sugerindo que estas trabalhem em conjunto com as escolas do concelho que aderirem às Olimpíadas da Leitura. As Bibliotecas poderão comunicar ao IPLB o seu

interesse em receber um dos autores cuja obra conste da referida selecção, para a realização de uma sessão de debate entre o escritor e as crianças.

## Castanheira de Pera

# «RENDAS E BORDADOS» É A PRÓXIMA EXPOSIÇÃO DA CASA DO TEMPO

Todos os meses, a Casa do Tempo procura exibir novas exposições que proporcionem ao visitante uma oportunidade de descobrir e conhecer diferentes formas de arte e de cultura.

No mês de Março, o destaque vai para *Gracinda Miraldes* que nos traz um dos trabalhos artesanais mais famosos da nossa região. Com o seu talentoso movimento da agulha, esta artesã mostra-nos como é possível criar pequenas maravilhas destinadas a alegrar as nossas casas. Entre toalhas de mesa e de chá, naperons, cortinas, almofadas, lençóis, colchas, surgem exemplos de rendas e bordados que conjugam o melhor da tradição com as exigências dos tempos modernos. É um trabalho de rara beleza executado com perfeição e qualidade por alguém que sabe como ninguém o que faz.

Substituindo o pincel por uma agulha e a paleta do pintor por meadas de linha, Gracinda Miraldes partilha com o público uma exposição que irá, certamente, encantar e satisfazer todos os gostos.

Os trabalhos em crochet e os bordados vão estar patentes na Casa do Tempo entre 4 e 22 de Março, de *Terça a Sexta* das 10h00 às 19h00 e, ainda, aos *Fins-de-Semana e Feriados* das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

## Figueiró dos Vinhos S. SEBASTIÃO

A Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião de Figueiró dos Vinhos, em nota enviada à imprensa “agradece a todos os patrocinadores e amigos todo o apoio dispensado para a realização dos festejos levados a efeito”.

No mesmo documento a Comissão faz a apresentação das contas de onde destacamos um saldo positivo de 551 Euros.

## UMA RETUMBANTE E HISTÓRICA

por Diogo Coelho  
(Presidente da JS - Ped. Grande)

# Vitória do Partido Socialista

No pretérito dia 20 de Fevereiro de 2005, Portugal e o Povo Português participou e assistiu entusiasmadamente e euforicamente a uma histórica, estrondosa e retumbante vitória do Partido Socialista (PS) e a uma clara e inequívoca viragem à Esquerda da Democracia Portuguesa.

Ao obter 45 por cento dos votos, o PS liderado por José Sócrates conseguiu duas coisas: por um lado, alcançar uma memorável e histórica maioria absoluta, a primeira em 30 anos de Democracia, por outro lado, proporcionar, infligir ao PSD a maior derrota dos últimos vinte anos.

Esse solarengo e inesquecível Domingo, em que se realizaram as Eleições Legislativas 2005, destinadas a eleger os deputados à Assembleia da República, vai perdurar na memória como o dia em que o Povo saiu em massa à rua, dirigiu-se às mesas de voto e decidiu através do voto, direito que a nossa Constituição consagra, assegura e garante, qual o melhor Partido Político para conduzir os destinos deste País nos próximos quatro anos de legislatura. O Povo, ao contrário do que muitos pensam, é inteligente, e soube, por isso, analisar e avaliar com notável tranquilidade o actual estado do País a todos os níveis, e concluir que, nestes três anos de má Governança do Partido Social-Democrata em coligação com o Partido Popular, as suas condições de vida e a sua auto-estima regrediram assinalavelmente e imparavelmente sem fim à vista. Deste modo, na minha mera óptica, a derrota do Governo PSD/PP era um resultado demasiadamente esperado dado o sentimento de enorme descontentamento que a população portuguesa vinha manifestando e evidenciando através de alguns sinais claros que foi legando, sendo o mais evidente e comprovativo desse imenso desgosto e cansaço popular, o resultado obtido por estes dois partidos nas Eleições Europeias em que obtiveram juntos apenas 32 por cento dos votos.

Este pré-anúncio de uma futura derrocada deveria ter constituído uma verdadeira lição para o Governo PSD/PP, no sentido de levar à reflexão e ao retirar de conclusões sobre as políticas que vinha tomando, contudo, cego sobre si mesmo, prosseguiu e continuou a sua triste cruzada sem se aperceber que algo estava para mudar para breve.

A fuga do então Primeiro-Ministro, Durão Barroso, para a Presidência da Comissão Europeia, e o legar do lugar de chefia de um Governo, já de si enfraquecido, em delapidação e degradação constante, em Santana Lopes, constituiu, negativamente, a cereja no topo do bolo que faltava completar. Apenas e somente em quatro meses em que assumiu o cargo de Primeiro-Ministro de Portugal, Santana Lopes, demonstrou, para quem ainda tivesse dúvidas das suas reais qualidades, não estar minimamente preparado para exercer uma função tão importante e relevante do Estado Português. A falta de sentido de Estado, a descoordenação e desorganização do seu Governo, o incumprimento de promessas eleitorais, o aumento exponencial do desemprego, as inúmeras e infundáveis trapalhadas e escândalos em que incorreu Santana Lopes foram predicados e atribuídos maus de mais que explicam a pouca durabilidade de uma péssima Governança, a pior desde o 25 de Abril de 1974, e o findar da mesma por Jorge Sampaio, Presidente da República, que numa atitude ponderada e pensada, percebendo o descrédito crescente dum Governo sem pés nem cabeça, o descontentamento e desconfiança do seu Povo, soube interpretar esse sentimento e decidiu marcar Eleições Legislativas Antecipadas. A sua decisão, tendo em conta os resultados eleitorais obtidos nestas eleições, comprovou na realidade, sem margem para qualquer dúvida, a exactidão e a certeza da sua posição. O Povo, que quis a Mudança ao atribuir a primeira Maioria Absoluta ao PS e a vitória da Esquerda, demonstrou também, com firmeza e convicção,

que Jorge Sampaio acertou no juízo e ilação que tomou.

Por sua vez, Santana Lopes, ao conseguir um dos piores resultados de sempre do PSD, só obteve 28,69 por cento dos votos, sai deste combate, subentenda-se eleitoral, sem honra nem glória, com uma posição bastante e fortemente fragilizada na esfera do seu Partido, sendo que estas Eleições tiveram também outro condão, visto que, terminaram de vez com um Mito que persistia desde algum tempo na sociedade portuguesa de que Santana Lopes dado o seu extravagante populismo era imbatível. Todavia, essa sua qualidade de Homem invencível e de um autêntico animal político em campanha, estranhamente para alguns, não se verificou, porque Santana revelou enquanto Primeiro-Ministro ser um desastre e o descrédito total e em campanha, seu território preferido para exibir a sua demagogia, demonstrou ser uma enorme desilusão e decepção, pois foi, quase na sua totalidade, desprovida de ideias e pautada por uma utilização de boatos e insinuações acerca da vida privada do outro candidato, não sendo, por isso de estranhar, a sanção e o imenso castigo que o Povo Português proporcionou a um PSD desorientado.

Outro dos derrotados destas eleições foi, indubitavelmente, Paulo Portas que ao ter em campanha eleitoral prometido e afirmado, peemptoriamente e com certeza absoluta, o atingir de várias metas que, no seu intrínseco, deveria saber serem inalcançáveis e impossíveis de atingir, como por exemplo, ter mais de dez por cento dos votos, manter-se como terceira força política no Parlamento, impedir a maioria absoluta do PS, e retirar deputados ao PS, entre outras, caiu por culpa própria num profundo ridículo, saindo, com a sua demissão de líder do PP, da senda política pela porta pequena. Pese embora, em boa verdade, no Governo de Coligação, os Ministros do PP terem sido francamente melhores do que os do PSD, Paulo Portas esqueceu-se e chegou a pensar, por muitos momentos, que o seu Partido não fez parte dum governo de tanga que tão mal fez ao país. No entanto, o Povo através do Voto fez questão de lhe recordar e lembrar essa sua presença, atribuindo-lhe uma derrota, relegando o CDS/PP para quarto força no parlamento, vendo reduzir, assim, a sua representação parlamentar de 14 deputados em 2002 para 12 em 2005.

Após termos visto quem foram os derrotados do passado acto eleitoral, é imperioso que destaquemos, enalteçamos e salientemos com importância os vencedores.

Primeiramente, o PS, que ao ter logrado atingir o seu maior resultado de sempre, com uma histórica maioria absoluta, consegue, deste modo, quebrar a sensação, a utopia de que somente à direita estava reservado o poder absoluto e a forma mágica de o conquistar. José Sócrates, devido ao seu enorme contributo para esta maioria absoluta do PS, merece os meus parabéns pela forma digna e entusiástica, pelo grande ímpeto e galvanização de massas que imprimiu à campanha socialista. O PS, através de uma autêntica Onda Rosa que invadiu e varreu o País de norte a sul, venceu em todos os círculos eleitorais, à excepção de Leiria e da Madeira, proporcionando ao PSD uma verdadeira hecatombe eleitoral, de que nem os velhos Bastiões social-democratas ficaram imunes, como por exemplo, são os casos concretos dos Distritos de Viseu, Bragança e Vila Real.

A Vitória do PS é, pois, a prova cabal e acabada de que uma campanha negra, suja, marcada pela negativa, e indigna como foi a do PSD e de Pedro Santana Lopes em relação a José Sócrates, definitivamente, não resulta aos olhos dos eleitores.

Quanto à Coligação Democrática Unida (CDU) e ao Bloco de Esquerda (BE), considero-os também, por um lado, vencedores deste combate, primeiro, porque ambos aumentaram o seu score eleitoral, mormente, o BE que quase triplicou a sua representação parlamentar em relação a 2002 possuindo agora 8 deputados, segundo, porque ambos os Partidos deram um contributo si-

gnificativo para a maior vitória da Esquerda na Democracia Portuguesa. Por outro lado, esta inolvidável e inquestionável vitória só não atinge contornos de maior dimensão, no que concerne a estes dois partidos, porque não conseguiram impedir e evitar a maioria absoluta do PS. Porém, outra nota importante, que não se deve menosprezar é a inversão da tendência de declínio e queda iminente da CDU que soube através de uma boa campanha bem liderada por um líder com carisma, simpatia e próximo do Povo como é, Jerónimo de Sousa, voltar novamente aos bons velhos tempos em que era terceira força política, aumentando o seu número de deputados.

Após me ter pronunciado acerca dos resultados das Eleições Legislativas num contexto nacional, queria-o por achar deveras oportuno fazer uma breve referência e comentário, em particular, aos resultados obtidos no Distrito de Leiria pelas diversas forças políticas no sufrágio passado. A primeira conclusão que retiro da análise que faço é que o Distrito de Leiria por ser o único Distrito em Portugal Continental a não ser inundado por uma forte e nunca antes vista Onda Rosa passou a ser o novo Laranjista, visto que, Viseu, a sua antiga capital, decidiu pela primeira vez em 30 anos de Democracia mudar e votar maioritariamente PS. Segundo, considero que o PSD, não obstante, a vitória alcançada no Distrito não pode cantar vitória e embandeirar em arco, visto que, desceu abruptamente e vertiginosamente a sua votação de 2002 para 2005, pasme-se, 11 por cento a menos. Terceiro, queria salientar o crescimento e a subida de votação no PS no Distrito de Leiria como sinal bastante positivo de uma mudança que estará nos meus prognósticos para breve. Contudo, e apesar de o PS Distrital ter aumentado a sua votação em cerca de 7,5 por cento e de ter conquistado quase trinta mil votos em relação a 2002, muito há para fazer, sendo por mais evidente que ao PS não basta trabalhar tanto como o PSD é preciso, na minha opinião, trabalhar muito mais, no sentido de inverter esta tendência do eleitorado em votar no PSD. A quarta conclusão que quero, de alguma forma, salientar, refere-se à subida do BE que quase triplicou a sua votação em relação a 2002 o que comprova o bom trabalho que tem sido efectuado por este partido; à descida do PP em 1 por cento de 2002 para 2005 indo de encontro à tendência de queda verificada no país, mas mantendo um deputado; e à escassa subida da CDU que apenas aumento 4 décimas na sua votação.

Em suma, sendo um Homem de Esquerda e um Socialista convicto congratulo-me pela entusiasmante, espectacular, estonteante e histórica vitória alcançada pelo Partido Socialista, porque acredito firmemente que com o PS o país vai ter um novo rumo, onde todos possam viver melhor, com alegria de viver, onde haja, verdadeiramente, melhores perspectivas de futuro para a nossa Juventude, para os nossos Idosos, enfim, para o nosso Povo. O Povo Português, carregado de esperança, decidiu bem ao atribuir uma Maioria Absoluta ao PS, por este motivo, o PS adquire uma grande responsabilidade para com o eleitorado, pelo que, deverá obrigatoriamente cumprir o que prometeu em campanha e aplicar o programa com que se apresentou a estas eleições. O Plano Tecnológico, o combate ao Desemprego, a criação de 150 mil empregos, retirar 300 000 idosos da pobreza e aumentar a qualidade de vida tem de ser objectivos políticos que o PS tem que levar a cabo nos próximos quatro anos. Para cumprir este desiderato, José Sócrates, pela legitimidade que lhe foi atribuída pelo Povo, tem o dever e a obrigação de escolher as melhores personalidades para integrar um Governo que ponha Portugal e os Portugueses a VOLTAR A ACREDITAR NUM FUTURO MELHOR. Eis, portanto, a minha esperança, que será, porventura, a de TODO O PORTUGAL.



DIOGO COELHO

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.



Alumínio normal e fundido  
Aço inox Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

69 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

# AEPG PROMOVEU CERIMÓNIA DE ENTREGA DE CERTIFICADOS

# ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL TRANSMITE VITALIDADE

Decorreu na pretérita Sexta-feira, dia 25 de Fevereiro a cerimónia de entrega dos Certificados da Formação Profissional 2003/2004, relativos aos cursos promovidos pela Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG), tendo como palco o Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, com a presença de formandos, formadores, empresários, representantes da sociedade civil pedroguense, forças da autoridade, representantes da AEDA – Associação Empresarial de Ansião, Comunicação Social, a Dra. Ana Ventura – Directora do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, o Dr. José Benzinho – Director do Núcleo do IAPMEI de Leiria e os Presidentes da Junta de Freguesia e da Autarquia Pedroguense, respectivamente, Eduardo Luiz e Dr. João Marques

Como “aperitivo” para a entrega dos Certificados teve lugar um jantar e a actuação – interactiva, diga-se – do Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, que entusiasmou todos os presentes com a sua alegria contagiante, de tal modo que alguns dos presentes deram mesmo o seu “pézinho de dança”.

As tradicionais intervenções foram protagonizadas pelo Dr. Carlos Afonso, vice-presidente da AEPG, e pelo Dr. João Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Na oportunidade, Carlos Afonso falou sobre esta cerimónia que - esclareceu - serviu para mostrar que a AEPG está activa, com inúmeras actividades e afirmar a intenção de promover uma maior aproximação aos empresários e suas empresas.

Carlos Afonso analisou o tecido empresarial português e, em especial, o da região, que considerou de “cariz familiar, tecnologia obsoleta, rudimentar, com gestão a curto prazo e normalmente centralizada”.

Numa intervenção muito sóbria e objectiva, Carlos Afonso fez depois uma analogia entre o mercado das empresas portuguesas de 1974 a 1986 e após a entrada na Comunidade Europeia, constatando que os lucros obtidos antes, raramente foram (re)investidos com o intuito de aumentar a qualidade da empresa, mas sim para uso pessoal, o que trouxe dificuldades competitivas depois, extrapolando esta situação para a realidade pedroguense.

De seguida recorreu aos Censos para fazer um retrato do concelho de Pedrógão Grande, de onde destacou a população envelhecida com o impressionante índice



de envelhecimento de 229,8% (!). Socorrendo-se depois de dados do INE, Carlos Afonso, analisou o tecido empresarial pedroguense, constatando que este é essencialmente constituído por micro-empresas, sendo poucas relacionadas com a indústria transformadora, o que entendeu como uma “falta de cultura de gestão, onde os empresários, pensam mais no lucro rápido em detrimento de uma estratégia de rentabilidade sustentada e a médio-longo-prazo”.

Carlos Afonso lançou, então, um alerta considerando que “cabe a nós empresários criar estratégias de desenvolvimento”, e apontou algumas: cooperação entre as empresas, aproximação do ensino e formação profissional. Neste particular, lamentou que os empresários e colaboradores da nossa região vejam a formação como uma “perda de tempo e não um investimento”, embora já menos – acrescentou.

A “burocracia existente no sector público” foi outra das adversidades apontada por aquele director da AEPG. “Torna-se fundamental desburocratizar” – disse. E, mais uma vez, apontou soluções.

O Poder Central e o Poder Local, foram os pontos seguintes da intervenção de

Carlos Afonso, considerando o segundo de “fundamental”.

“Uma zona industrial forte”, “criar postos de trabalho”, que irão “permitir um aumento das vendas do comércio, da restauração e até do número de alunos a estudar no concelho” é, segundo aquele responsável associativo, o mais importante, considerando como fundamental a existência de uma associação empresarial forte para a concretização destes objectivos.

Focando a sua intervenção cada vez mais objectivamente na AEPG, Carlos Afonso, afirmou que uma das suas apostas mais fortes tem sido a formação profissional, tendo já sido promovidos cerca de 30 cursos ao longo destes quatro anos, o que representa cerca de trezentas e cinquenta pessoas certificadas. O que para aquele responsável não é ainda motivo de satisfação. “Sentimos que a procura de formação, por parte dos empresários e colaboradores ainda é insuficiente. É fundamental inverter essa situação” – rematou.

Antes de terminar a sua intervenção, Carlos Afonso lançou algumas farpas à entidade gestora da formação profissional (POEFDS), a quem pediu maior celerida-

de nos reembolsos, cujos atrasos obrigam a AEPG a alguma gestão financeira, nomeadamente devido ao pagamento de juros não elegíveis. Embora lamentando a ausência dum representante daquela entidade – impedindo-o por isso de o fazer directamente, Carlos Afonso não quis deixar de deixar algumas sugestões, como a rectificação daquelas contrariedades.

Carlos Afonso terminou agradecendo a todas as entidades que têm colaborado com a AEPG e desejou um – ainda – maior estreitamento dessa colaboração.

Seguiu-se João Marques, que começou por salientar o facto da AEPG apostar na qualidade, o que considerou fundamental, até porque “a concorrência e a globalização estão aí” – afirmou.

O Autarca pedroguense alinhou pelo mesmo diapasão de Carlos Afonso, considerando fundamental uma indústria forte, com criação de postos de trabalho – uma “preocupação que está nos nossos pensamentos” –, porque protecção social não pode ser sinónimo de caridade.

De seguida, João Marques considerou a actuação do Poder Local, como exemplar, criando incentivos, promovendo e cativando investimentos e, infelizmente,

substituindo-se, até, ao Poder Central, criticando os sucessivos governos, sem excepção, que acusou de nada fazerem para estancar a desertificação humana do interior.

Não é com os preços simbólicos que as Autarquias praticam que se consegue convencer os investidores a virem para o interior, defendeu João Marques, que apelou a uma discriminação positiva do interior: “Se calhar, isenção temporária do IRC, isenções fiscais e da Segurança Social” – avançou o Edil pedroguense.

Também a maior aproximação e promoção de projectos comuns com os concelhos vizinhos, como Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, é vista pelo Autarca pedroguense como uma das soluções ao combate à desertificação destes três concelhos que se debatem com as mesmas dificuldades.

João Marques deixou, de seguida, outras sugestões ao Poder Central, nomeadamente no âmbito de uma descentralização de serviços, como um Parque de Manobras de Viação, ou até de uma Penitenciária, por exemplo que sendo indesejáveis e incómodos nas cidades, poderiam constituir polos de desenvolvimento no interior.

O Autarca pedroguense afirmou, ainda, que o parque industrial do concelho “é fraquíssimo”, e que cabe à Autarquia criar condições, mas que é precisa uma aposta dos empresários, dando como exemplo o PROCOM, dinamizado pela Autarquia e pela AEPG, e em que apenas cerca de 10% dos projectos avançaram. É a iniciativa privada que deve criar emprego – defendeu.

Em maré de críticas, João Marques criticou a burocracia, revelando-se, também aqui, em sintonia com Carlos Afonso.

Visivelmente entusiasmado, João Marques revelou que a Autarquia vai avançar com um novo Parque Industrial, criticou o Plano Director Municipal (PDM) e elogiou o Plano de Ordenamento da Albufeira do Cabril (POA) que apelidou de “maná”.

A terminar, o Autarca considerou que os “políticos muitas vezes têm as costas largas”; fez uma reflexão sobre o sistema educativo, interrogando-se se o este estará a formar consoante as necessidades; deixou um desafio à iniciativa privada no sentido de investirem no concelho, na certeza que a Autarquia criará as infra-estruturas e elogiou a AEPG que, no seu entender, “está a trabalhar extraordinariamente”.

## PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

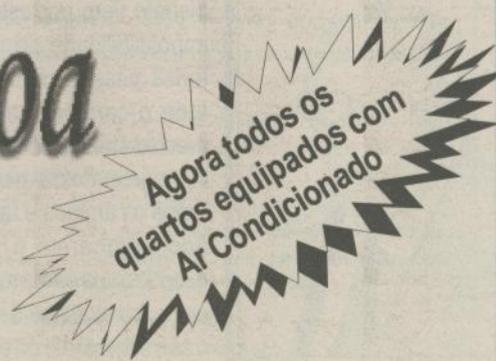


Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

## Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340



Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

# PEDRÓGÃO GRANDE

## A COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL EM DEBATE

Vários diagnósticos dos problemas e perspectivas do futuro da comunicação social regional, especialmente analisados à luz da reforma recentemente empreendida nesse domínio, estiveram em confronto no colóquio-debate moderado pelo jornalista Rui Paulino e promovido pela secção concelhia de Pedrógão Grande do Partido Socialista, que teve lugar no passado dia 25 de Fevereiro no auditório da Escola Tecnológica, em Pedrógão Grande.

Os directores dos jornais "A Comarca", "Expresso do Centro" e do "Notícias do Pinhal", respectivamente, Henrique Pires Teixeira (que representou igualmente a "Rádio Triângulo"), Paulo Marçal e Paulo Palheira, e o jornalista António Reis, da "Rádio Condestável", foram os oradores convidados.

Habitados ao papel de observadores mais do que ao de protagonistas, da isenção mais do que da intervenção, nem por isso estes homens da informação silenciaram os seus pontos de vista, exibindo divergências que enriqueceram o debate e permitiram perceber que é a paixão que os move quando analisam o seu trajecto e o seu destino.

António *inclusivamente* Reis empenhou-se na defesa da sua estação de rádio e defendeu o cumprimento pelas rádios locais das exigências legais. Paulo Palheira zurziu contra as medidas da



reforma que podem comprometer o futuro da imprensa regional, mormente as que introduzem reduções no porte pago. Paulo Marçal destacou a resistência dos jornais regionais na valorização dos temas verdadeiramente importantes para as comunidades locais em lugar de cederem aos temas de sensacionalismo fútil, ainda que com prejuízo nas suas vendas. Henrique Pires Teixeira defendeu as reformas introduzidas no sector, e nomeadamente o texto da nova lei da rádio que não chegou a ser aprovado.

O debate contou ainda com a participação do público, que colocou aos orado-

res várias e pertinentes questões.

Todos os intervenientes aplaudiram a iniciativa do Partido Socialista, aliás na linha de outros colóquios que tem realizado e que têm despertado uma reflexão sobre temas de relevante interesse para os munícipes.

Da mesma forma foi saudada a irrepreensível postura do moderador do debate, que conduziu com contenção os trabalhos e formulou sugestões concretas e positivas de cooperação entre os órgãos de comunicação social regional e local, mormente na recolha e distribuição da informação.

## PEDRÓGÃO GRANDE: INCÊNDIO EM OUTÃO MOBILIZA UMA CENTENA DE BOMBEIROS

Quem diria!? Em pleno mês de Fevereiro, uma centena de bombeiros combateu um fogo de grandes dimensões em Outão, Pedrógão Grande, mais precisamente no dia 15.

O fogo teve início, cerca das 15H15 numa zona isolada da freguesia da Graça, mas rapidamente aumentou, favorecido pelos ventos fortes.

No local estiveram bombeiros de dez corporações, apoiados por 28 viaturas, que conseguiram controlar as chamas hora e meia depois.

Segundo Bebiano Rosinho, comandante operacional dos bombeiros no norte do distrito, o vento forte provocou várias frentes de chamas, que obrigaram à dispersão dos meios.

"O fogo teve que ter muitos bombeiros porque propagou-se muito rapidamente", justificou este responsável, salientando que o incêndio ficou circunscrito às 17H40.

No decurso das operações de combate ao fogo, um bombeiro sentiu-se mal e teve de ser assistido no centro de saúde, acrescentou o CDOS.



### AGRADECIMENTO

#### DR. ERNESTO MARRECA DAVID

Nasceu: 06/11/1909  
Faleceu: 09/02/2005



CASTANHEIRA DE PERA

Sua esposa, filha, genro, netos e bisneto vem por este meio e na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente, agradecer todo o carinho e solidariedade prestada neste momento. Agradecendo da mesma forma a todos os amigos e familiares que acompanharam o nosso ente querido á sua última morada ou que por outra qualquer demonstraram o seu sentimento de perda perante todos nós.



### AGRADECIMENTO

#### ISAURA MARIA NUNES

Nasceu: 23/05/1922  
Faleceu: 08/02/2005



Pai-Souso  
PEDRÓGÃO GRANDE

Filha, filho, genro, nora, netas e restante família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, bem como assim, pelo apoio recebido e a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar á sua última morada a sua ente querida.

Bem hajam



## EDITAL N.º 10 / 2005

### FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, no segundo semestre de 2004, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, foram atribuídos os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
- Referente a parte do subsídio anual.....	8.235,00 Euros
- Despesas de funcionamento.....	10.500,00 Euros
- Beneficiação do quartel.....	6.190,00 Euros
- Aquisição de viatura - VSS.....	7.856,95 Euros
- Manutenção do pavilhão gimnodesportivo.....	2.635,14 Euros
- 3.º Concurso pesca desportiva.....	380,00 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>35.797,09 Euros</b>

SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE	
- Referente a parte do subsídio anual.....	3.840,00 Euros
- Escola da Musica.....	1.571,22 Euros
- Marchas Populares S. João 2004.....	1.000,00 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>6.411,22 Euros</b>

ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO	
- Ensino Pré-Escolar Itinerante de Bairrão.....	112,00 Euros
- Acção Social Escolar.....	15.984,00 Euros
- Manuais Escolares.....	1.994,30 Euros
- Material Escolar.....	2.206,50 Euros
- Presentes da Natal - 1.º CEB e Jardins de Infância.....	937,50 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>21.234,30 Euros</b>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
- Referente a parte do subsídio anual.....	3.325,00 Euros
- Funcionamento do SAP.....	9.730,50 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>13.055,50 Euros</b>

PINHAIS DO ZÊZERE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
- Prog. Inserção Emprego - Espaços Verdes/Jardinagem.....	5.086,04 Euros
- Despesas de manutenção e funcionamento.....	16.047,75 Euros
- Programa PITER.....	5.206,25 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>26.340,04 Euros</b>

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIG. DOS VINHOS	
- Colaboração nos Transp. Escolares.....	12.250,00 Euros
- Secção de Natação.....	600,00 Euros
- Secção de Andebol.....	600,00 Euros
- Secção de Pesca.....	100,00 Euros
- Beneficiação da Sede.....	859,78 Euros
- Referente a parte do subsídio anual.....	3.840,00 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>18.249,78 Euros</b>

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA	
- Construção Edifício Sede da Comissão de Melhoramentos e Apoio Domiciliário de Aguda.....	15.000,00 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>15.000,00 Euros</b>

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE BARRADAS	
- Construção do Polidesportivo de Bairradas.....	15.000,00 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>15.000,00 Euros</b>

PEFICA - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	
- Subscrição do Capital Social da Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.....	1.250,00 Euros
- Revisão dos PDM's de Fig. dos Vinhos, Ped. Grande e Cast. de Pera.....	22.768,67 Euros
- Aquisição de Sonómetro CEL 573 SÉRIES.....	5.821,33 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>29.840,00 Euros</b>

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
- Projecto de Iluminação da Igreja de Bairradas.....	6.402,60 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>6.402,60 Euros</b>

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE AGUDA	
- Projecto de Iluminação de Igreja de Aguda.....	7.830,90 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>7.830,90 Euros</b>

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE CAMPELO	
- Projecto de Iluminação de Igreja de Campelo.....	6.280,50 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>6.280,50 Euros</b>

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE AREGA	
- Projecto de Iluminação de Igreja de Arega.....	7.518,90 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>7.518,90 Euros</b>

CLUBE AUTOMÓVEL DA MARINHA GRANDE	
- Rallye Rota do Vidro / Centro de Portugal.....	5.000,00 Euros
- Rallye Pinhais de Centro.....	5.000,00 Euros
- Rampa de Figueiró.....	6.500,00 Euros
<b>TOTAL</b>	<b>16.500,00 Euros</b>

Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Câmara Municipal  
(Fernando Manuel da Conceição Manata)

# RODOVIÁRIA CONTINUA A EXTINGUIR CARREIRAS AUTARQUIA PEDROGUENSE JÁ REAGIU



Escudando-se na "rentabilização económica dos serviços", a Transdev Centro, mais conhecida entre a população por Rodoviária, suprimiu mais uma carreira de transportes de passageiros no norte do distrito. E, em Abril, há mais...

Desta feita foi a carreira que se realizava em dias de mercado (Estevianas, Stª Margarida, Atalaia e Outão) que foi extinta desde o pretérito dia 1 de Janeiro.

Mas também os transportes escolares poderão ser afectados pela política de rentabilização da Transdev, aguardando uma "solução definitiva e concreta", com a promessa que, caso esta não seja encontrada, "não retomarão os serviços a partir de 4 de Abril de 2005, ou seja, a partir do início do 3º Período.

Mas, a "rentabilização económica dos serviços", promete continuar a suprimir carreiras de serviço público a norte. Assim, já a partir do dia 1 de Abril (não, não é mentira!) a carreira Pedrógão Grande/Leiria passará a realizar-se apenas a partir do Pontão. Outra carreira extinta a partir de 1 de Abril, é a de Vilares/Pedrógão.

Segundo "A Comarca" apurou a Autarquia liderada pelo social-democrata, João Marques, tem já uma reunião agendada com a Transdev Centro para a próxima semana.

Entretanto, o Executivo pedroguense tem pressionado a Direcção Geral de Transportes Terrestres para o cumprimento dos contratos estabelecidos numa lógica de serviço público que esteve na base da celebração daquela concessão de exploração.

Ciente da complexidade do problema que prejudica irreversivelmente os interesses e direitos das populações, o Executivo pedroguense deliberou por unanimidade em recente Reunião de Câmara dar poderes nos termos da Lei ao Presidente da Câmara para, caso seja necessário, e dada a urgência, proceder ao ajuste directo de um estudo económico da situação, para o Executivo Municipal se pronunciar sobre a melhor solução para o concelho, que poderá passar, ao que "A Comarca" apurou, pela abertura de um concurso para concessão dos transportes no concelho, ou mesmo a constituição de uma Empresa Municipal para assim poder assegurar os transportes escolares e públicos.

# NATURAL DE CASTANHEIRA DE PERA HUMBERTO HENRIQUES LIDERA ACAPO - LEIRIA



O castanheirense Humberto Henriques é o novo Presidente da Direcção da recém eleita Delegação Local de Leiria da ACAPO - Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal.

Humberto Henriques, nasceu na Gestosa - Castanheira de Pera, tem 40 anos e define-se como "um invisual que se desenrasca sózinho", marcando a sua posição pela positiva e por uma participação activa na sociedade. É funcionário na Câmara Municipal da Batalha há sete anos, onde exerce as funções de telefonista. Anteriormente, o novo Presidente da Delegação de Leiria da ACAPO, tinha já exercido idênticas funções na Câmara Municipal de Castanheira de Pera, durante 12 anos.

A Associação Cultural Desportiva das Gestosas e a Radio Giesta foram outras das experiências associativas com que Humberto Henriques conta no seu curriculum.

Rádio que é, de resto, uma das suas paixões, tendo já colaborado na Rádio Litoral Centro e na Rádio Batalha.

A equipa recém eleita já definiu os objectivos para o mandato de três anos. Humberto Henriques revelou-os a "A Comarca".

Actualmente a ACAPO - Leiria, abrange 80 sócios invisuais, "porém sabemos

que há aproximadamente 2.700 invisuais no nosso Distrito, assim o principal objectivo será encontrar estas pessoas torná-las sócias e dar apoio técnico necessário, pois a nossa instituição Local é formada por 2 técnicas, uma

Psicóloga e uma Assistente Social, e uma Administrativa" - adianta Humberto Henriques.

Ainda citando a mesma fonte, "temos outros projectos relacionados ao Desporto, Cultura e Lazer, e que visa a socialização destes. Também realizaremos cursos de formação na área da Informática, com programas especiais para os invisuais, e na área do Braille", "mesmo para pessoas não tenham problemas de visão. Aliás, também são aceites sócios cooperantes, empresas ou individualmente" - salienta.

Humberto Henriques lembra ainda a recente admissão da uma nova equipa, que inclui uma administrativa, que coincidiu com a mudança de instalações da delegação e com o arranque de um novo projecto de integração e reabilitação que passa pela prestação de apoio psicológico a pessoas com deficiência visual e suas famílias, e pelo levantamento das suas principais necessidades no distrito.

Quanto às Delegações Locais da

ACAPO, em geral, é convicção de Humberto Henriques que com maior ou menor dinamismo e capacidade interventiva nas suas regiões, todas as procuram projectar e desenvolver iniciativas directamente relacionadas com os cidadãos Deficientes Visuais (um universo nacional estimado em mais de vinte mil), nomeadamente: actividades de natureza formativa, (ensino do Braille, da informática, da orientação e mobilidade, escrita e tinta), actividades socioculturais, desportivas e recreativas; venda de materiais básicos de compensação à cegueira, recepção e entrega nos Núcleos de materiais de leitura em suporte braille, áudio e informático, recebimento de propostas de novos associados, serviço de quotização, distribuição de documentação informativa visando a sensibilização das comunidades locais para a problemática da deficiência visual.

Aproveitamos para informar o horário de funcionamento da Delegação Local de Leiria da ACAPO que é o seguinte: Segundas, Quintas e Sextas das 09h:30m as 13h:00m e das 14h:30m às 18h:00m/ Terças e Quartas das 09h:30m as 13h:00m e das 14h:30m as 18h:30m; e os contactos., pelo telefone 244849850 ou o mail info@acapo-leiria.rcts.pt.

Agência Funerária

**Alfredo Martins Unip. Lda.**

Funerais para todo o País e Estrangeiro  
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491 \* 969 846 284

969 966 014 \* 964 474 023

**FERNANDO MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

ADVOGADO



DEPOIS DE JULIO HENRIQUES...

# COMARCA TEM (DE) NOVO DEPUTADO!?



Carlos Lopes, o número 6 nas listas do PS pelo círculo eleitoral de Leiria, pode estar a poucos dias de se tornar o primeiro deputado figueirense na Assembleia de República, após o 25 de Abril.

Ao que "A Comarca" apurou, o Cabeça de Lista, Alberto Costa deverá ocupar um lugar no novo Governo liderado pelo Eng. Sócrates, enquanto que José Miguel Medeiros será, ao que tudo indica, o futuro Governador Civil de Leiria.

Perante este cenário, Carlos Lopes deverá tomar posse como Deputado quando a nova Assembleia da República for instalada, o que deverá acontecer dentro de poucos dias, tendo em atenção o processamento a quando da vitória de Durão Barroso, em 2002. Lembramos que as eleições foram a 17 de

Março de 2002, Sampaio ouviu os partidos nos dias 19, 20 e 21, Durão Barroso, então presidente do PSD, foi indigitado pelo Presidente da República para o cargo de primeiro-ministro no dia 21 de Março de 2002, a 5 de Abril começou a legislatura e a 6 de Abril de 2002 tomou posse o XV Governo Constitucional.

Dos 226 deputados eleitos (num total de 230), 120 são do Partido Socialista (PS) que assim conquistou mais 25 deputados do que nas eleições legislativas de 2002. O Partido Social Democrata (PSD) alcançou o segundo lugar, conquistando 72 deputados, menos 30 do que há três anos. A Coligação Democrática Unitária (CDU) passou a ser a terceira força política, elegendo 14 deputados, mais dois do que nas últimas legislativas. O CDS-PP perdeu dois mandatos, passando a ter 12 deputados. O Bloco de Esquerda (BE) conquistou oito lugares no Parlamento, mais cinco do que em 2002.

Em Leiria, o Partido Socialista recuperou um Deputado ao PSD, enquanto que o CDS-PP mantém um Deputado. Os 10 deputados que o círculo de Leiria elege ficaram assim distribuídos: PSD - 5, PS - 4 e CDS, 1.

Relativamente aos resultados nas eleições de 20 de Fevereiro, ressalta desde logo o facto de Leiria ser, actualmente, o unico distrito "laranja" no continente, embora tenha descido 10,9% e o Partido Socialista subido 6,1%.

Neste distrito, aos 4 concelhos já "rosa" em 2002, Castanheira de Pera, Marinha Grande, Nazaré e Peniche, juntaram-se agora mais 3, Óbidos, Caldas e Bombarral.

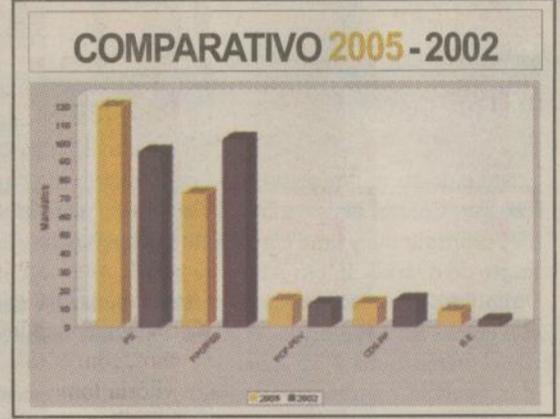
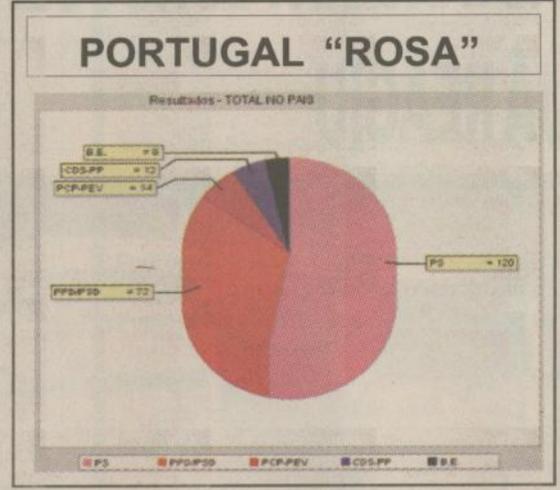
Curiosamente, Bombarral que é a terra de Feliciano Barreiras Duarte, nº 2 do PSD, por

Leiria. Também em Ansião, concelho de José Miguel Medeiros, nº 2 do PS, o factor "casa" não funcionou. Onde parece ter funcionado, foi em Figueiró dos Vinhos, onde o PS, embora não tendo vencido, registou a maior subida no distrito de Leiria.

Além da vitória do PSD no distrito, do PS em 7 concelhos e da derrota nos concelhos dos nºs 2 das listas do PSD e PS, deixamos aqui mais alguns dados a reter relativos às eleições do dia 20:

- o PSD, desce 10,98 do distrito e o PS sobe 6,1%;
- o PS sobe em todos os concelhos do distrito;
- a maior subida registou-se em Figueiró dos Vinhos (9,59 %);
- a menor subida, na Marinha Grande (3,85%);
- o PSD desce em todos os concelhos de Leiria;
- a menor descida foi em Cast. de Pera (7,12%);
- a maior descida em Porto Mós (13,41%);
- o concelho mais PSD é Alvaiázere (64,51%);
- o menos PSD é a Marinha Grande (17,57%);
- o concelho mais PS é Cast. de Pera (60,26%)
- e o menos PS é Alvaiázere (19,42%).

De realçar a mobilização dos leirienses 64,7%, correspondente a mais 10.140 votos que em 2002.



## COMPARATIVO RESULTADO ELEIÇÕES 2005 / 2002 NO PAÍS

os 4 mandatos dos residentes no estrangeiro não estão atribuídos

Comparativo de Resultados Eleições 2005/2002

Freguesias apuradas	452
Freguesias por apurar	0

Mandatos	2005	2002
Inscritos	8785227	8716948
Votantes	5713160	5433824
Abstenção	3072037	3283025
Branco	103578	56002
Nulos	63781	50471

Partido	2005 (Votos)	2005 (Mandatos)	2002 (Mandatos)	2002 (Votos)
PS	45,05%	2573654	120	40,15%
PPD/PSD	26,70%	1839837	72	37,84%
PCP-PEV	7,58%	432005	14	6,75%
CDS-PP	7,26%	415009	12	6,97%
B.E.	6,38%	364415	8	2,79%
PCTP/MRPP	0,84%	47741	0	0,86%
PND	0,70%	40005	0	0,28%
PH	0,30%	16670	0	0,23%
PNR	0,16%	9321	0	0,21%
POUS	0,10%	5570	0	0,07%
PDA	0,03%	1603	0	0,07%

### RESULTADOS NA COMARCA

#### CASTANHEIRA DE PERA

Resultados 2005 100790 CONCELHO - CASTANHEIRA DE PERA

Freguesias apuradas	2
Freguesias por apurar	0

Inscritos	3391	
Votantes	2207	65,08%
Abstenção	1184	34,92%
Branco	35	1,50%
Nulos	28	1,27%

Partido	2005 (Votos)	2005 (Mandatos)
PS	1330	60,26%
PPD/PSD	639	28,96%
CDS-PP	53	2,40%
B.E.	48	2,17%
PCP-PEV	41	1,86%
PCTP/MRPP	15	0,68%
POUS	9	0,41%
PND	6	0,27%
PH	2	0,09%
PNR	1	0,05%

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Resultados 2005 100889 CONCELHO - FIGUEIRO DOS VINHOS

Freguesias apuradas	5
Freguesias por apurar	0

Inscritos	6516	
Votantes	4619	70,89%
Abstenção	1897	29,11%
Branco	102	2,21%
Nulos	50	1,08%

Partido	2005 (Votos)	2005 (Mandatos)
PPD/PSD	2198	47,59%
PS	1805	39,08%
CDS-PP	234	5,07%
B.E.	89	1,93%
PCP-PEV	72	1,59%
PND	29	0,63%
PCTP/MRPP	18	0,39%
PH	11	0,24%
POUS	7	0,15%
PNR	4	0,09%

#### PEDRÓGÃO GRANDE

Resultados 2005 101380 CONCELHO - PEDROGÃO GRANDE

Freguesias apuradas	3
Freguesias por apurar	0

Inscritos	4029	
Votantes	2671	66,29%
Abstenção	1358	33,71%
Branco	81	2,29%
Nulos	51	1,51%

Partido	2005 (Votos)	2005 (Mandatos)
PPD/PSD	1469	55,00%
PS	847	31,71%
CDS-PP	123	4,61%
B.E.	42	1,57%
PND	26	0,97%
PCP-PEV	22	0,82%
PH	10	0,37%
PCTP/MRPP	7	0,26%
PNR	7	0,26%
POUS	6	0,22%



# PSD DE FIGUEIRÓ, VOLTA ÀS VITÓRIAS!

A recente vitória do PSD de Figueiró dos Vinhos nas legislativas, demonstram que, como em tudo na vida, sem coragem e trabalho nada se consegue.

Na verdade, no verão passado o PSD do Concelho de Figueiró dos Vinhos averbou a primeira derrota em eleições não autárquicas, mais concretamente para o Parlamento Europeu, onde o PSD perdeu no concelho (e na freguesia de Figueiró) por quase cem votos.

Desta vez, o PPD/PSD deu a cara, trabalhou e os resultados estão à vista: vitória por quase quatrocentos votos, vitórias nas freguesias de Figueiró (não será alheio o bom trabalho desenvolvida pela Junta de Freguesia), Aguda e Arega, e vitória em nove das onze mesas de voto concelhias (9-2!).

Nesta vitória nas mesas, destacamos a votação nas mesas 3 e 4, mesas onde votam muitos jovens, sinal de que a política de juventude seguida pela actual maioria, poderá ser só para alguns, nomeadamente no sector do emprego.....

A vitória do PPD/PSD no concelho, só não foi mais dilatada, devido ao desgaste do PSD nacional, após quase três anos no poder, e ao facto do nosso directo opositor, PS concelhio, apresentar um dos seus elementos em 6º lugar.

Apesar de tudo, o PSD Figueirense resistiu bem (apenas não ganhou em Campele e Bairradas), e comparando com concelhos vizinhos, com o PSD maioritário na Câmara, a vitória toma outra dimensão:

na Pampilhosa da Serra o PSD perdeu - 44,0% - 45,0%  
em Penela o PSD ganhou - 44,8% - 40,9%  
em Ferreira do Zêzere o PSD ganhou - 41,3% - 38,1%

Recordamos que no concelho de Figueiró dos Vinhos o PSD venceu com 47,5% - 39,0%

Outro dado curioso é que nas freguesias onde fica situada a sede do concelho, verificaram-se algumas surpresas:

na freguesia de Ansião o PSD perdeu - 39,6% - 43,2%

na freguesia de Leiria o PSD perdeu - 35,4% - 37,2%

na freguesia de Pombal o PSD perdeu - 38,7% - 40,2%

na freguesia de Figueiró, o bom trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia permitiu que o PSD vencesse por 47,1% - 37,8%

A nível distrital, o PSD de Figueiró obteve o sexto melhor resultado (no distrito de Coimbra, teria sido o melhor) e a nível nacional, incluindo Açores e Madeira, ficou em 27º lugar, entre 308 concelhos.

Em conclusão: vitória justa do PPD/PSD no concelho de Figueiró dos Vinhos, que lhe abre francas perspectivas de vitória nas Autárquicas de Outubro de 2005, vinte anos depois da última vitória do PSD em eleições locais (1985).

Em Outubro próximo, a população do Concelho de Figueiró dos Vinhos, terá a palavra....

Democraticamente, felicitamos o PS pela vitória nacional.



Eng. RUI SILVA (1)

*"(...) Em conclusão: vitória justa do PPD/PSD no concelho de Figueiró dos Vinhos, que lhe abre francas perspectivas de vitória nas Autárquicas de Outubro de 2005, vinte anos depois da última vitória do PSD em eleições locais (1985) (...)"*

**(1) Presidente da Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos**

# FERNANDO MANATA O GRANDE DERROTADO

## DAS ELEIÇÕES DE 20 DE FEVEREIRO NO NOSSO CONCELHO

Já se percebeu que os Figueiroenses foram a grande figura da noite de eleições no nosso Concelho. Os Figueiroenses deram uma grande e claríssima vitória ao PSD; sendo este o partido mais votado em 9 mesas das 11 mesas existentes no Concelho.

Mas não vou neste apontamento falar da vitória, ao contrário de muitos que fizeram, ao intitular-se vitoriosos como a exemplo aconteceu nas últimas eleições para o Parlamento Europeu.

Saliento aqui, o único que eu considero grande derrotado das eleições do dia 20 de Fevereiro no nosso Concelho: Fernando Manata.

Dirigi-se à população através de uma mensagem escrita, esteve nas saídas de missa, andou no mercado e falou com muitos Figueiroenses a solicitar o voto no Partido Socialista. Os Figueiroenses em maioria absoluta votaram PSD.

Como alguém já o disse antes, as eleições ganham-se e perdem-se. Outros no passado foram vítimas da vontade dos Figueiroenses. Quando o Dr. Fernando Manata se materializou num

facto político criado por si próprio no nosso Concelho ganhou, agora começa já a sentir que vai ser a próxima vítima da vontade dos Figueiroenses.

Porque votam os Figueiroenses no PSD? - Porque se habituaram a lutar por si próprios, sem esperar benesses exteriores, a investir, a dinamizar, a realizar projectos, a catapultar sinergias.

É minha convicção que os Figueiroenses se identificam com o PSD, porque como eles, é um partido de batalhas, de perdas e de sucessos, de empreendedores, dinamizadores e fazedores.

É interessante verificarmos o resultado das eleições face às expectativas:

Figueiró dos Vinhos: Abstenção 29,1%; PSD 47,5%; PS 39,0%; COS 5,0%; BE 1,9%; PCP 1,5%.



JOSÉ MARTINS (2)

*"(...) É minha convicção que os Figueiroenses se identificam com o PSD, porque como eles, é um partido de batalhas, de perdas e de sucessos, de empreendedores, dinamizadores e fazedores (...)"*

**(2) Membro da Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos**

# UMA NOVA MAIORIA ABSOLUTA

No passado dia 20 de Fevereiro, os portugueses deram ao Partido Socialista uma clara Maioria Absoluta, mandatando o Eng.º José Sócrates para formar um Novo Governo que devolva a esperança e a confiança a Portugal.

Dos resultados obtidos em Figueiró dos Vinhos haverá que reter alguns sublinhados. Um primeiro registo para a hecatombe registada pelo P.S.D. no Concelho e para a acentuada subida do P.S. no que respeita a eleições legislativas. Alcançando 2198 votos a que correspondem 47,59% dos votos do P.S.D. obteve em Figueiró o pior resultado eleitoral desde que há eleições livres em Portugal. Inversamente o Partido Socialista registou o seu melhor resultado de sempre em eleições nacionais com 1805 votos a que correspondem 39,08%. Registe-se ainda o facto de em 2002 a diferença do P.S.D. para o P.S. ser de quase 30% e de agora em 20 de Fevereiro de 2005 ser apenas de 8,5%, situandó-se em escassos 393 votos, quando em 2002 era de 1392. Quer dizer que em 3 anos apenas o P.S.D. perdeu em Figueiró dos Vinhos cerca de 1.000 votos. É obra.

Acompanhando a tendência nacional, o eleitorado figueiroense contribuiu para a definição de um novo rumo da vida do País, mas quis sobretudo penalizar o modo caceteiro, arrogante e desproporcionado de fazer política ensaiado pelos dirigentes locais do P.S.D..

Tantos seriam os casos que o demonstram. Basta no entanto deixar a indicação breve de um dos exemplos mais infelizes do exercício de baixa política, ocorrido em Figueiró dos Vinhos nos últimos anos.

Tal como este Jornal deu nota na sua última edição, o dirigente partidário, candidato suplente a Deputado e Vereador do P.S.D. na Câmara de Figueiró dos Vinhos, Dr. Álvaro Gonçalves, decidiu num empolgado exercício de oratória, que protagonizou no dia 16 de Fevereiro de 2005, em que terá levado ao rubro as hostes laranjas, **apelidar de «coveiro» sua Excelência o Senhor Presidente da República e de «paraquedista que caiu aqui», o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Dr. Jorge Silva Pereira.**

Quanto ao adjectivo conferido ao Mais Alto Magistrado da Nação, o povo deu a resposta que se impunha, já que o resultado obtido pelo P.S. e a queda do P.S.D. demonstrou que tinha razão o Presidente da República quando dissolveu o Parlamento e convocou eleições, interpretando de forma sublime o sentimento nacional.

Já no que respeita às considerações que visaram o Dr. Jorge Pereira, esteve o Dr. Álvaro Gonçalves muito mal. É que no âmbito e no modo em que foram produzidas, estas afirmações revelam da parte de quem as proferiu uma manifesta falta de respeito pessoal e institucional de uma pessoa com responsabilidades políticas, para com uma figura de relevo da sociedade figueiroense, clínico distinto, autarca respeitado e cidadão interventivo. Lembramos apenas que o Sr. Dr. Jorge Pereira sempre se bateu por causas nobres e mobilizadoras, tais como o movimento que liderou contra a lixeira da Várzea nos idos de 80, ou a luta a que deu corpo em relação à melhoria das condições de prestação de cuidados de saúde no concelho. Com uma presença marcante em Figueiró dos Vinhos, há cerca de 25 anos a esta parte, o Dr. Jorge Pereira granjeou por parte dos figueiroenses respeito e admiração num percurso notável que construiu com trabalho, persistência e dedicação, revelando-se por isso, desadequada, imprópria e descabida a atitude do Sr. Vereador Álvaro Gonçalves e da estrutura do P.S.D. local que ao que sabemos não se demarcou daquela posição.

Os figueiroenses já demonstraram que não apreciam o modo de fazer política baseado no boato, na agressão verbal e na mentira, em que muitos insistem. Os resultados eleitorais de 20 de Fevereiro foram disso um sinal inequívoco. Esperemos pelos próximos meses ocasião em que o eleitorado do concelho se pronunciará novamente para construir Mais Uma Maioria Absoluta.

**NOTA:** Sendo também eu visado pelo Dr. Álvaro Gonçalves num artigo que assinou, no qual me considera «...ilustre escriba», considerando a tradição histórica do Egipto Antigo e da Europa Medieval, entendo-o como um cumprimento elogioso que sinceramente não esperava.



DR. PEDRO LOPES

## "GRITOS MUDOS"

# SEGUNDO ENCONTRO TEMÁTICO DA CPCJ'S DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Figueiró dos Vinhos realizou, no dia 24 de Fevereiro, no Clube Figueirense - Casa da Cultura, o segundo encontro temático subordinado ao tema "Gritos Mudos", contando nesta organização com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Com este encontro a Comissão pretende promover o debate e a reflexão sobre a problemática da violência doméstica, no sentido de se encontrarem respostas com vista à sua prevenção e reintegração dos jovens no meio escolar, promover o conhecimento da realidade social das crianças e jovens em perigo, sensibilizar e responsabilizar todas as entidades locais para a necessidade de dinamizar acções e criar respostas inovadoras, com vista à integração dos jovens e definição de projectos de vida.

Este encontro destinou-se a Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, Organismos Públicos e Autarquias Locais, Comunidade Educativa, Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras Organizações não Governamentais, e a todos aqueles que sentiram sensibilizados para esta problemática.

A Sessão de Abertura, agendada para as 9H30 apenas se iniciou às 10H30, o que condicionou bastante o colóquio. Na oportunidade, Pedro Lopes explicou o porquê do tema "Gritos Mudos" e o alinhamento do colóquio.

Pedro Lopes, explicou os motivos que levaram à escolha do tema violência, centrando-o nos seus efeitos no desenvolvimento da criança/jovem. Segundo Pedro

Lopes, "quando falamos de violência, referimos não só à violência doméstica mas também à violência na escola, na comunidade, na comunicação social...".

Os oradores formaram painéis de luxo e o Clube Figueirense encheu para participarem nesta iniciativa.

De manhã, entrevistaram a Dra. Dulce Rocha, Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens, o Dr. Rui do Carmo, Procurador do Tribunal de Família e Menores de Coimbra, a Dra. Odete Santos, Deputada da Assembleia da República e a Dra. Elza Pais, moderados pela Dra. Maria do Céu Cotrim, Coordenadora do IRS de Pombal e pelo Dr. Pedro Lopes, Vice-Presidente da Autarquia figueirense.

De tarde, o Dr. Jorge Pereira, Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos moderou o único painel da tarde - já que devido ao adiantado da hora, os dois painéis previstos foram concentrados num só - em que participaram a Dra. Odete João, Professora e ex-Directora do CAE de Leiria, em substituição da Dra. Ana Benavente, a Prof. Dra. Teresa Magalhães, Directora da delegação do Porto do Instituto Nacional de Medicina Legal e professora Universitária, a Dr.ª Elizabete Moita, Directora do Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria e a Agente Sónia Simões da GNR - Núcleo Mulher e Menores. Estava igualmente prevista a participação do jornalista Júlio Magalhães o que não viria a acontecer.

No primeiro painel foi feito o contexto jurídico da intervenção das CPCJ's enquanto estrutura com o "dever de protecção à Criança" em situação de risco. No segundo painel, foi feita uma abordagem à violência em contexto familiar dan-



do especial ênfase às questões relacionadas com o papel da mulher e da família enquanto referência para a criança/jovem, a violência doméstica e os seus efeitos negativos no contexto familiar.

De tarde, num painel único, foram abordadas as questões da violência em meio escolar, como espaço privilegiado de socialização da criança enquanto formadora de competências psicosso-

ciais; e, por último, foi feita uma abordagem às estratégias de intervenção de algumas entidades com responsabilidades na protecção das crianças e jovens em contexto de violência, nomeadamente de Saúde, Segurança Social e Forças de Segurança. O papel da Comunicação Social também deveria ser abordado, mas a ausência do jornalista convidado inviabilizou esta intenção.



## FUTUROS COLEGAS NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA?

Com a próxima legislatura a começar, ao que tudo indica, no próximo dia 10 de Março, Carlos Lopes e Odete Santos (na foto) irão ser colegas na Assembleia da República, embora em bancadas diferentes, claro.

Confirme-se ou não a sua entrada, o que é certo é que Carlos Lopes fez questão de receber a Deputada da CDU. Um gesto que Odete Santos, visivelmente cansada, muito apreciou... 1-0!



Secção Concelhia do Partido Socialista  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### PS OBTVE NAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS RESULTADO HISTÓRICO NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### Figueiroenses:

A secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos deseja saudar e cumprimentar toda a população do Concelho pela forte participação no acto eleitoral que decorreu no passado dia 20 de Fevereiro, sendo certo que foi aqui que se registou a menor taxa de abstenção no Distrito de Leiria.

Em face dos resultados obtidos, não pode esta estrutura deixar de sublinhar a estrondosa descida do PSD em Figueiró dos Vinhos e o excelente resultado conseguido pelo PS no que diz respeito a eleições Legislativas.

Senão vejamos:

**1** O PSD obteve em votos e em termos percentuais o pior resultado eleitoral desde que há eleições livres em Portugal, tendo o PS alcançado inversamente o seu melhor resultado de sempre. O PSD teve 2198 votos e 47,59% e o PS 1805 votos a que corresponde 39,08%.

**2** Relativamente às Eleições disputadas em 2002 o PSD desceu na confiança dos Figueiroenses de 2761 para 2198 votos e o PS subiu a sua votação de 1369 para 1805 votos. O PSD desceu de 59,47% para 47,59% enquanto que o PS subiu a sua percentagem de 29,49% para 39,08%.

**3** Em 2002 a diferença do PSD para o PS era de 29,98% agora é de apenas 8,51%, e a diferença em votos era de 1392 votos, sendo hoje de escassos 393 votos, ou seja o PSD em 3 anos perdeu neste Concelho 1000 votos.

**4** O PS Distrital obteve no Concelho de Figueiró dos Vinhos o seu 5.º melhor resultado percentual no conjunto dos 16 Municípios que o constituem.

**5** A desastrosa prestação eleitoral do PSD que se verificou no nosso Concelho, penaliza fortemente os seus dirigentes locais, ao mesmo tempo que consolida e amplia a confiança no PS, permitindo que o nosso concelho continue a trilhar o caminho do progresso e do desenvolvimento alicerçado na gestão Autárquica que será reforçada com o apoio dos Figueiroenses no próximo Acto Eleitoral.

**6** Finalmente a Secção do PS congratula-se por ter contribuído para a significativa subida Eleitoral do PS no nosso Distrito e em particular da maioria absoluta e vitória clara obtidas pelo Eng. José Sócrates que como Primeiro-Ministro devolverá a esperança e a confiança aos Portugueses.

Figueiró dos Vinhos, Fevereiro de 2005

VIVA FIGUEIRÓ  
VIVA PORTUGAL

A SECÇÃO CONCELHIA DO PS

VOLTAR  
A ACREDITAR



# MOTARES INAUGURAM SEDE

## “RODAS DO ZÊZERE” ACELERAM NA PICHA

O Clube de Motard's Rodas do Zêzere assinou um protocolo com a Autarquia pedroguense que lhe permite utilizar as instalações da Antiga Escola da Picha nos próximos 50 anos como sede do clube.

Ganharam os motard's e ganhou a Picha que ganhou nova vida...

O Grupo Motard Rodas do Zêzere inaugurou no pretérito dia 13 de Fevereiro a sua Sede, na Picha, a mediática aldeia do norte da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

O evento foi apadrinhado pelo Presidente da Autarquia pedroguense, Dr João Marques. Também os Vereadores Arnaldo Pedroso e Arlindo Godinho marcaram presença, assim como o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Eduardo Luiz, e vários deputados municipais. De realçar também a presença de vários grupos motard's que se associaram ao evento.

Na oportunidade, João Marques evidenciou o dinamismo do Grupo Rodas do Zêzere, que nos pouco mais de dois anos de actividade tem revelado grande dinâmica, como é exemplo a inauguração desta sede. O Autarca pedroguense arrematou com um curioso trocadilho, afirmando que “agora tem rodas para andar” – o Clube, claro.

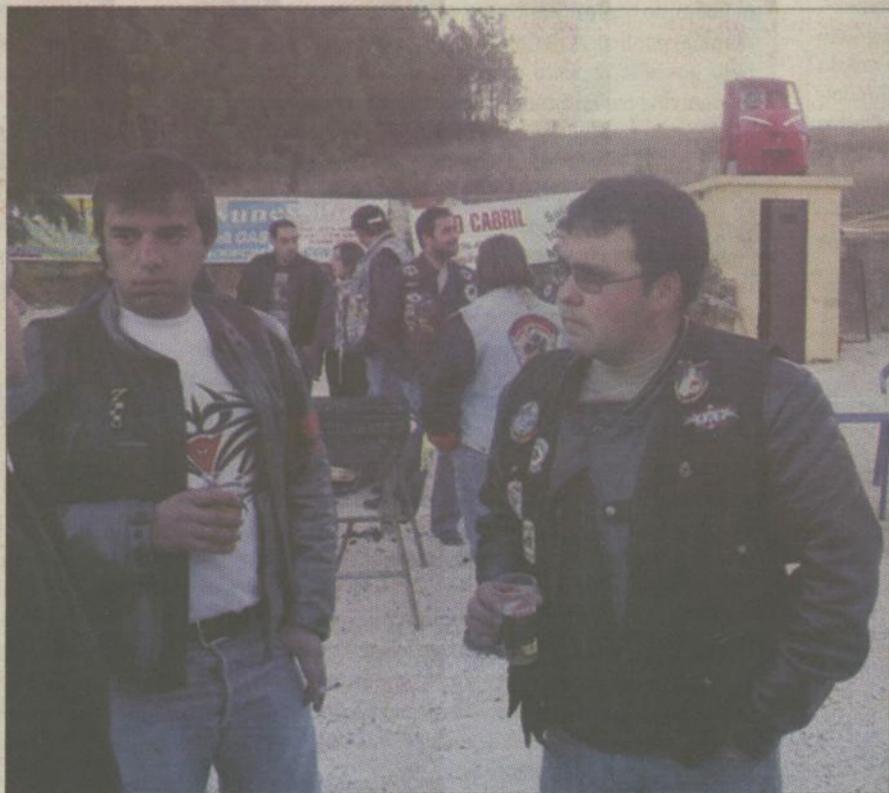
A nova sede passa a funcionar no edifício da antiga Escola Primária da Picha, desactivada há anos por falta de alunos, e agora totalmente recuperada pelos novos utilizadores, que assinaram um protocolo de cedência daquelas instalações com a Câmara de Pedrógão Grande, para os próximos 50 anos.

A população da Picha recebeu esta ideia de braços abertos, certa que trará mais actividade à aldeia que, à semelhança de todo o interior, tem sido sofrido assinalável desertificação humana.

O espaço recuperado pelo Clube Rodas do Zêzere, possui agora um Bar na antiga sala de aulas, onde foi mantido o tradicional quadro em ardósia e no átrio de entrada uma sala de recepção. O espaço envolvente também foi exemplarmente limpo e



O Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Marques, e o Presidente da Direcção do Clube de Motard's Rodas do Zêzere, Jorge Fernandes, preparando-se para proceder à inauguração oficial da nova sede.



O Mário e o Jorge, dois motard's pedroguenses, acompanhados cada um por sua “loira”... à boa maneira motar.

beneficiado. Enfim, a pedir uma visita ao local...

Jorge Fernandes é o Presidente do Clube Motard Rodas do Zêzere, que com pouco mais de dois anos de existência conta já com cerca de 70 sócios que têm participado nos vários passeios motard

que o clube promoveu.

A inauguração da sede do Clube Motard Rodas do Zêzere ficou ainda assinalado por um farto lanche - de verdadeiro convívio - oferecido pelo Clube, a convidados, residentes e visitantes.

Carlos Santos

Dia 28 de Fevereiro

## A PICHA FOI À TVI



A Picha foi à TVI. A edição do dia 28 de Fevereiro, Segunda-feira, do “Você na TV”, da TVI, dedicou um espaço do programa às localidades do país com nomes... originais. A Picha, simpática localidade do norte concelho de Pedrógão Grande foi, naturalmente, uma das eleitas.

A D. Dina Batista, a D. Lucinda Nunes e a D. Arlete Reis foram três dignas representantes daquela localidade.

Aquelas três... residentes na Picha, estiveram arrebatadoras. Promoveram – na verdadeira acepção da palavra (aquela dos mil habitantes!) – a Picha, assumindo gostar dela, sentarem-se nela, fazerem variadíssimas actividades nela, o que – afirmaram elas – é extensivo aos restantes residentes e naturais, sejam do sexo feminino ou masculino.

As três representantes da Picha, empolgaram a assistência, com “estórias” da localidade, animaram o popular Manuel Luis Goux e fizeram corar a simpática Cristina Ferreira.

A D. Dina Batista, a D. Lucinda Nunes e a D. Arlete Reis, foram tão convincentes que os apresentadores, que de início mostraram um cartão com a inscrição de “Picha”, afirmando a sua intenção do mostrar, quando pretendessem referir-se àquela localidade, acabaram

rendidos e a tratar a localidade por... o nome próprio.

Entretanto, a conversa tornou-se tão importante que a explicação toponímica – certamente – muito razoável para este fenómeno toponímico ficou por dar.



Dina Batista



Lucinda Nunes



Arlete Reis

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \*

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

## A MANCHA LARANJA DO CONTINENTE

A retumbante e esperada vitória do **Partido Socialista** nas Eleições Legislativas do passado dia 20 de Fevereiro, há muito que era esperada.

Logo após a tomada de posse em 2002 do Governo do P.S.D/P.P presidido por José Manuel Barroso e as medidas radicais tomadas pela Ministra das Finanças Manuela Ferreira Leite deu logo no início, sinal do abismo em que as finanças públicas e o desemprego se ia afundar.

Fazer-se cortes abruptos no "farelo", descapitalizando-se as autarquias, fazer recair nos trabalhadores por conta de outrem e em nome individual, nas pequenas e médias empresas fossem de serviços ou comércio, pesados encargos, estava aberto o caminho para as falências e desemprego.

As indústrias estrangeiras implantadas com os dinheiros da Comunidade Europeia e os benefícios fiscais não só das Câmaras como do Estado, estas vendo o rumo que Portugal estava a começar a entrar, optaram pelos forma dos "ratos" vendo o barco a abundar-se, deslocam-se para outros Países Europeus deixando um rasto de desemprego preocupante, daqui resultando a falta de entrada de contribuições para a Segurança Social passando esta a estar sobrecarregada com o pagamento de subsídios de desemprego.

O discurso permanente da "tanga" deu início ao desânimo dos industriais e comerciantes de que resultou a preocupação da maioria dos portugueses.

Mil outros factores podem ser enumerados, mas são sobejamente conhecidos, o que originou o afundar-se dia a dia a economia portuguesa que veio resultar graves problemas nos sectores da saúde, educação, trabalho, administração interna, justiça, enfim em todos os ministérios do Governo P.S.D./P.P.

Mas os detentores da "farinha" esta situação estava a correr-lhes às mil maravilhas, com a descapitalização dos portugueses de que resultava grandes benefícios à banca e seguros, estas privilegiadas pelo Estado e às grandes superfícies comerciais.

A precipitada nomeação de Pedro Santana Lopes para Primeiro Ministro, deu logo lugar à instalação do circo.

Por isso não foi para ninguém surpresa a vitória por maioria absoluta do Partido Socialista.

Mas, e nestas coisas há sempre um MAS e ele resulta do facto de Portugal ter sido tingido quase todo de rosa, com excepção do Distrito de Leiria e da Região Autónoma da Madeira.

Aqui na Madeira outra coisa não seria de esperar pelo caciquismo implantado por Alberto João Jardim, mas que teve um forte cartão amarelo com a perda do P.S.D Madeira de 2 deputados para o P.S..

De realçar o fim do mito do cavaquistão do Distrito de Viseu, transferido agora para a quinta de Isabel Damasce-no de Campos de Leiria que para além de Presidente da Câmara Municipal é a recente Presidente da Comissão Política Distrital do P.S.D. e nem mesmo o seu envolvimento do caso do "apito dourado" no futebol, de que está pronunciada, beliscou a vitória do seu partido neste distrito o que vem demonstrar a falta de estratégia e posicionamento do Partido Socialista a nível distrital.

Dos 16 concelhos do Distrito, apenas em Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pêra, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos e Peniche o P.S. obteve vitória.

Nem no concelho a que pertencemos - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - do qual são naturais também o Presidente da Federação Distrital, José Miguel Figueiredo Medeiros, o membro do Secretariado Carlos Lopes e o Presidente da Comissão Política Distrital Fernando Manata, conseguiram que os seus conterrâneos lhes dessem o apoio - manchando assim a confiança que

2.573.302 portugueses, números estes ainda sem os resultados dos círculos da Europa e Fora da Europa e que deram a vitória ao Partido Socialista.

TEMOS PENA



VICTOR CAMOZAS  
Figueiró dos Vinhos

## O DIA SEGUINTE

Como não podia deixar de ser, o espírito de curiosidade, ou talvez aquele resto de esperança que ainda guardo dentro de mim, fez-me ficar acordado, para além do que é habitual, para apreciar, e já agora ficar inteirado do resultado das Eleições Legislativas.

Afinal, quem o não fez???

No entanto, e, muito embora o resultado final fosse esperado, o que me surpreendeu, realmente, foi comparar as afirmações de vários líderes partidários, produzidas durante a campanha, com o que foi apurado na contagem final dos votos.

Serei eu que sou um puritano???

Terei voltado aos meus tempos de criança, e comecei a ouvir, de novo, todas aquelas histórias infantis que se contavam para os, meninos e meninas adormecerem???

Porque ainda estou cheio de sono, semicerro os olhos e começo a vislumbrar, tenuemente, o celebre Santana dos Bosques, que na sua

cruzada contra as injustiças do mundo, roubava aos pobres ricos, para dar aos pobres? ou seria:

Roubava aos pobres para dar aos ricos pobres? ou seria:

Roubava aos pobres para dar aos ricos?

Confesso que a confusão se instalou no meu pensamento.

E, esse benemérito, estava agora profundamente pensativo, sem saber que rumo dar à sua vida, se os pensamentos fossem musicados, como os filmes, a música de fundo, para este meu pensamento seria certamente a tão famosa canção "Et maintenant que vai je faire".

Finalmente acordo de todo, e em função da realidade, começo a sentir que, e parafraseando um celebre cómico brasileiro (está na moda) diria: "Tenho cara de Palhaço, tenho roupa de palhaço... mas, não sou certamente palhaço, estão é fazendo de mim palhaço".

23/2/05 - José Miguel Ferreira Raposo

## SITUAÇÃO DIFÍCIL, ESTRATÉGIA FÁCIL

A situação económica em Portugal começa a atingir tal gravidade que toda a gente já começou a aventar soluções. É bom que tal aconteça porque uma estratégia para traduzir uma preocupação por. A generalidade das opiniões que se ouvem dizem quase todas o mesmo: as despesas públicas têm de diminuir, as receitas de aumentar e a competitividade económica externa tem de subir.

Estes serão os três critérios que deveriam nortear a acção governativa a executar. Se uma medida económica ou social não obedecesse a dois daqueles critérios, simultaneamente, o futuro Primeiro-Ministro deveria rejeitá-la, de imediato... ou adiá-la para melhor avaliação, para não zangar o Ministro proponente... mas, ao segundo adiamento a conversa teria de ser outra...

Se uma determinada proposta aumentar a despesa e reduzir a competitividade, lixo. Se for o contrário, aumentar a competitividade e reduzir a receita ou aumentar a despesa, há que fazer contas, para avaliar das vantagens e dos inconvenientes da proposta. Mas, o esforço principal da gestão deve incidir na busca de iniciativas cujo resultado nas despesas tenha sinal negativo e contrário ao que aponta para as receitas ou para a melhoria da capacidade competitiva, obviamente.

A este triplo critério de análise do que interessa ou não interessa ao país devem, também, submeter-se as políticas feitas no passado. Algumas com muitos anos, tantos que já calejaram o nosso espírito crítico. Impõe-se a realização de uma auditoria ao Estado português, nos campos jurídico-institucionais, económico-inovadores, científico-tecnológicos e sócio-culturais, tendo aqueles três critérios como escala analítica.

A metodologia é simples. A gravidade das situações, por via de regra, reduz a panóplia de opções estratégicas em alternativa. Por isso a estratégia é mais simples quando a situação piora e desde que a gravidade da situação não obrigue a raciocinar num novo quadro estratégico.

Os campos de actuação da acção governativa constituem outro aspecto que tem absorvido a estratégia avulsa. A Justiça, a burocracia paralisante, a falta de iniciativa não subsídio-dependente, os subsídios improdutivos, a baixa produtividade e a má qualidade da educação escolar e a escassa formação, a organização do Estado e a estruturação da Administração Pública central e autárquica constituem áreas cuja prioridade de actuação deveria ser submetida, também, ao triplo critério atrás referido e que, felizmente, pode dizer-se que é do domínio público. A definição de prioridades de intervenção na realidade pública, pelo governo, é tanto mais importante quanto menores forem os recursos disponíveis para o Estado cumprir as suas funções.

Deste modo, não se compreende o uso e o abuso, nos programas de governo, da expressão displicente de que tal medida se cumprirá no período da legislatura. Os ministérios devem, assim, apresentar uma calendarização detalhada, para colmatar a contradição administrativo-operacional de termos um orçamento anual e um programa de governo para quatro anos. Porque não vir a adoptar, pelo nosso ordenamento constitucional, a obrigatoriedade de projectar o programa do governo num orçamento previsional para igual período?

Sabe-se que um país não é uma empresa!... Mas que a qualidade da gestão desenvolvida, nos sectores público como privado, é cada vez mais responsável pelo desenvolvimento das comunidades, é um facto. Porque não há gestão sem estratégia nem objectivos, também não há política sem definir uma ideia de futuro e um rumo. Temos, pois, como adquirido que a Administração e a Política, devem constituir dois patamares de uma mesma realidade e missão que é conduzir os interesses do Estado.

A minha dose de esperança pessoal passa por um maior respeito dos responsáveis políticos pelo âmbito administrativo da sua acção sobre as realidades a administrar. Durante os governos Guterres, em várias situações de ministros que se demitiram e quando um morreu, assistimos à fusão de ministérios, talvez porque não seria necessário procurar outro ministro ou porque a existência do ministério não se justificava. Mas quando isto acontece a um mês de ser constituído o governo, é evidente que a concepção organizativa das coisas é uma realidade frágil na cabeça do Primeiro-Ministro.

Os efeitos do ambiente sócio-psicológico na economia são conhecidos. E o ambiente actual é depressivo, por desconfiança nas nossas capacidades de competir com os outros, para não falar no que os governos do PSD/CDS fizeram para convencer os portugueses de que a situação era tão má que não se lhes poderia exigir melhor... Agora, a situação é pior ou tão má como eles diziam! Será por esta razão que as forças e os actores políticos começaram a oferecer ao eleitorado uma percepção da realidade que tem como base a confiança e a esperança. Claro está que não vamos considerar outros elementos de carácter psicológico com sentido astrológico... como pretendeu o Dr. Santana Lopes.

O que melhor nos pode estruturar a confiança é a percepção de um futuro com objectivos claramente enunciados, alcançáveis e que assegurem o cumprimento das funções do Estado, numa escala de progresso social e desenvolvimento comparativo.

A percepção de que a situação do país é grave tem um lado benéfico. Contribui para a composição de um estilo de política, de governo e de Primeiro-Ministro. O retrato psicológico que já apareceu desenhado em algumas opiniões é o de alguém com coragem. Isto, porque a estratégia é conhecida mas exige coragem na aplicação. Ou talento político para nos levar a aceitar o que tem de ser feito. A República precisa de ambas as coisas - coragem e talento. Para que os portugueses não se convençam de que a República não se sabe auto-girar bem!



MANUEL PEDROSO  
MARQUES

### NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares Certificado para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 32 a folhas 34, do livro de escrituras diversas 276-D, JORGE MANUEL DOS SANTOS e mulher MARIA ISABEL DA CONCEIÇÃO FARINHA DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem na vila de Figueiró dos Vinhos declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrem, dos sete imóveis rústicos seguintes, todos inscritos na respectiva matriz em nome do ante possuidor José Ferreira Duarte, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e situados na citada freguesia de Campelo:

UM:- Pinhal e mato, sito em Vale do Moinho, com a área de dois mil seiscientos e quarenta metros quadrados, que confronta do norte com Joaquim Simões Lucas, nascente com Joaquim Simões Ribeiro, sul com Abílio Henriques dos Santos e poente com o caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.545, com o valor patrimonial e atribuído de seiscientos e doze euros e treze centimos.

DOIS:- Pinhal e mato, sito em Vale das Lousas, com a área de dois mil seiscientos e oitenta e cinco metros quadrados e que confronta do norte com o caminho, nascente com Américo Pereira Henriques, sul Abílio Henriques dos Santos e poente com Amadeu Godinho dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.593, com o valor patrimonial e atribuído de seiscientos e vinte euros.

TRÊS:- pinhal e mato, sito em Fonte do Corvo ou Fonte do Cravo, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados e confronta do norte com Joaquim Henriques, nascente com Abílio dos Santos, sul com Amadeu Godinho dos Santos e poente com Abílio Henriques dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.645, com o valor patrimonial e atribuído de seiscientos e sessenta e sete euros e vinte e cinco centimos.

QUATRO:- pinhal e mato, sito em Vale das Lousas, com a área de quatro mil e cinquenta metros quadrados que confronta do norte com Francisco Pereira Henriques, nascente com José da Silva Coelho, sul com o caminho e poente com Armando Rosa Vinhas, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.618, com o valor patrimonial e atribuído de novecentos e trinta e três euros e noventa e três centimos.

CINCO:- pinhal e mato, sito em Lagar, com a área de dois mil e cinquenta metros quadrados que confronta do norte com José Nunes, nascente com Abílio dos Santos, sul com José Francisco dos Santos e poente com Manuel Pereira Henriques, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 9.198, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e setenta e oito euros e cinquenta e três centimos.

SEIS:- pinhal e mato, sito em Fonte do Corvo, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados que confronta do norte e sul com José Simões Júnior, nascente com limite de vilas de Pedro e poente com o caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.679 com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e noventa e seis euros e trinta e nove centimos.

SETE:- Pinhal e mato, sito em Moinho do Vento, com a área e três mil duzentos e vinte metros quadrados que confronta do norte com Ângelo dos Santos, nascente com Maria Rosa Carreira, sul com Américo Pereira Henriques e poente com José Simões Nunes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.756, com o valor patrimonial e atribuído de setecentos e trinta e sete euros e sessenta e três centimos.

Que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por os terem comprado no ano de mil novecentos e setenta e quatro ao referido titular inscrito, José Ferreira Duarte e mulher Violante de Jesus Santos Ferreira, residentes que foram em Sacavém - Loures, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados prédios em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa conservação da propriedade, roçando o mato, extraindo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles idos de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDO. Está conforme

Ansião, 22 de Fevereiro de 2005.

A Escriturária Superior  
Rosa T. Ferreira Marques

ZOMARCA Nº 252 de 2005.02.28

# SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DIA 9 DE MARÇO

## URBCOM - Programa de Urbanismo Comercial APROVADO EM FIGUEIRÓ

A candidatura ao programa URBCOM - Programa de Urbanismo Comercial, apresentada em conjunto pela Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN) e pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - após um longo processo de análise -, acaba de ser aprovada pela Unidade de Gestão encarregue de avaliar este dossier. Neste contexto, a AEPIN e a Autarquia figueiroense promovem no próximo dia 9 de Março, Quarta-feira, pelas 21 horas, uma Sessão de Esclarecimento no Clube Figueiroense-Casa da Cultura.

Para estas duas entidades, "trata-se de uma oportunidade única que deverá merecer de todos o máximo interesse pela possibilidade que abre na modernização dos estabelecimentos comerciais, quer ao nível da sua imagem exterior, do mobiliário e equipamento e da promoção dos seus produtos e serviços".

A "bola" está agora do lado dos empresários e comerciantes figueiroenses, parte fundamental no êxito deste projecto. Na referida Sessão de Esclarecimento será também apresentado o "URBCOM - Projecto de Urbanismo Comercial de Figueiró dos Vinhos", por isso as entidades promotoras apelam à participação dos empresários e comerciantes figueiroenses, certos que "a sua presença é fundamental para as perspectivas imediatas e futuras na execução deste projecto de reconhecidas vantagens para o comércio local".

A aprovação deste projecto permitirá avançar a curto-prazo com a revitalização e modernização do comércio da vila de Figueiró dos Vinhos, para além da requalificação urbanística de todas as áreas abrangidas por esta intervenção. O URBCOM, programa inserido no POE - Plano Operacional da Economia, vai promover o aumento da capacidade competitiva das principais ruas comerciais da vila, mas também recuperar as principais artérias de Figueiró, onde se situam os estabelecimentos mais tradicionais da área de intervenção.

Para a aprovação da candidatura apresentada pela vila de Figueiró dos Vinhos ao URBCOM, foi tida em consideração sobretudo a necessidade urgente de realizar um investimento considerável que sustente a dinamização do aparelho empresarial directamente envolvido no projecto, nomeadamente os relacionados com a intervenção nos espaços públicos e aqueles que tornem essa zona mais atractiva e funcional.

### EM JUNHO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ROTA DAS ARTES: UMA LUFADA DE ARTE

A Rota das Artes - Encontros Regionais de Arte Contemporânea, exposição itinerante que cruza a pintura, o vídeo, a performance e a instalação, arrancou dia 28 de Fevereiro em Coimbra, estendendo-se depois a outros concelhos da região Centro.

Organizado pela Associação dos Antigos Estudantes da ARCA - EUAC (Escola Universitária de Artes de Coimbra), com o apoio da autarquia, o projecto expositivo apresentará também trabalhos em modalidades artísticas como a escultura, multimédia ou fotografia digital, e circulará, até Outubro, pelos concelhos de Cantanhede, Penela, Ansião, Oliveira do Hospital, Figueiró dos Vinhos - onde estará de 2 a 31 de Julho na Sala Polivalente Clube Figueiroense / Casa da Cultura - e Guarda.

Na tentativa de sensibilizar as novas gerações para as questões artísticas, crianças das escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico serão desafiadas para, em conjunto com os artistas, elaborarem uma tela gigante alusiva a cada concelho onde a exposição se realiza, no intuito de a exibir em todos os espaços por onde vai circular a Rota das Artes 2005.

**Selopneus**  
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

- \*Pneus Novos e de Ocasiao
- \* Preços Baixos
- \* Campanhas
- \* Assistência no local
- \* Reparacoes e Recauchutagem
- \* AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Carameleiro:  
3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tf.: 236551619 \* Tf./Fax: 236552621  
Telemóvel: 968 708 633



# COM SETE JAVALIS ABATIDOS...

## FIGUEIRÓ ENCERROU MONTARIAS DO CENTRO 2005

Decorreu no passado dia 27 de Fevereiro, em Figueiró dos Vinhos, a última etapa das "Montarias do Centro". Esta iniciativa ficou a cargo do Clube de Caçadores das Bairradas em parceria com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, a Região de Turismo do Centro e a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

O dia começou bem cedo para a cerca de meia centena de Monteiros, ansiosos por mais uma jornada de caça e de convívio que acabariam por concretizar, em todos os sentidos. O início da montaria estava marcado para as 10H00, com a concentração no Restaurante Paris, como já vem sendo hábito.

Por volta das 09h00 começou a "romaria" dos monteiros até aquele Restaurante, onde depois de formalizadas as inscrições e sorteadas as portas, se serviu um vasto e energético pequeno-almoço (taco).

Após o fausto "taco" seguiu-se as boas vindas do Presidente da Autarquia figueiroense, Fernando Manata, que aproveitou ainda para deixar alguns concelhos e deixar votos para que tudo corresse dentro da maior segurança. Também o Eng. Pacheco, Director da Montaria fez questão de lembrar a todos os monteiros das regras básicas de segurança e sugerir o já tradicional tempo de reflexão e oração em memória de todos os caçadores já falecidos.

Após a distribuição dos monteiros pelos respectivos lugares na mancha, já passava das 11H00 quando se deu início à tão esperada montaria. Com 5 matilhas a trabalhar no terreno - desta feita na zona de Vilas de Pedro - não demorou muito a que os primeiros tiros começassem a ecoar pela Serra.

Por volta das 15h30 deu-se por encerrada a montaria com 7 javalis abatidos, o que desde logo sugere um grande sucesso deste evento. Dizem os entendidos que, não fora a falta de alguns pré-inscritos a provocar a existência de "portas" vagas, por onde acabaram por passar alguns javalis, e o saldo final de animais abatidos teria sido ainda superior.

Seguiu-se o almoço no Restaurante Paris com todos os participantes na montaria e acompanhantes, reforçados com a presença do Presidente da região de Turismo do Centro, Dr. José Manuel Alves. Tempo também para os tradicionais comentários à jornada que terminara, o "tiro de sorte", o "tiro de azar", enfim, peripécias e histórias tão do agrado dos caçadores...

Entretanto, um grupo de Tocadores de Concertina e Acordeão tinha preparada uma agradável surpresa, juntando-se ao grupo, durante o almoço, ajudando a animar aquele - por si já animado - convívio com as suas alegres e populares interpretações.

No final teve lugar o tradicional leilão dos javalis abatidos, depois de devidamente analisados pelo Veteri-



Antes da partida para o monte, as tradicionais palavras de boas vindas e de recomendação, principalmente em termos de segurança. Na foto, da esquerda para a direita: Eng. Carvalho (representante da DRABL), Eng. Pacheco (Director da Montaria), Dr. Fernando Manata (Presidente da Autarquia figueiroense), Fernando Pimenta (Clube Caçadores das Bairradas) e, ao fundo, o incansável Fernando "do Paris".



Os sete javalis abatidos expostos no terraço do Restaurante Paris, perante a curiosidade dos participantes e não só.



A segurança foi uma das prioridades. Daí a presença dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. E como quem "trabalha come"...

nário, no local. Para todos os acompanhantes dos monteiros esteve reservado um programa especial, estando para o efeito disponibilizado pela Autarquia um autocarro e um Guia para uma visita a alguns dos locais mais aprazíveis do concelho.

As "Montarias 2005" tendo arrancado há mais de uma dezena de anos,

com menos de uma mão cheia de concelhos, envolvem já 15 municípios dos distritos de Coimbra, Viseu e Leiria.

As montarias visam, entre outros objectivos, minimizar os prejuízos da agricultura reduzindo a densidade do javali em toda esta área de montanha abrangida pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Texto: Carlos Santos - Fotos: Noca

# CALENÁRIO FISCAL

## MARÇO 2005

Este mês não se esqueça de...

**Dia 10**

### \*\* IVA

- **Regime normal mensal** - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Janeiro do ano no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 • no ano civil anterior.

**Dia 15**

### \*\* IRS

- Data limite de entrega da Declaração Modelo 3, relativamente aos rendimentos auferidos em 2004, pelos sujeitos passivos que tenham exclusivamente auferido rendimentos das Categorias A (trabalho dependente) e H (pensões).

### \*\* SEGURANÇA SOCIAL

- Pagamento das contribuições relativas ao mês de Fevereiro, por trabalhadores independentes e empresas.

**Dia 21**

### \*\* IRS / IRC E IMPOSTO DE SELO

- Entrega do imposto retido no mês de Fevereiro pelas entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada sobre os rendimentos profissionais e empresariais, capitais e prediais, bem como do imposto retido pela aplicação das taxas liberatórias previstas no art. 71º do Código IRS.

- Entrega do imposto retido no mês de Fevereiro sobre as remunerações do trabalho dependente e pensões com excepção das de alimentos.

- Entrega das quantias retidas no mês de Fevereiro sobre rendimentos sujeitos a retenção na fonte de IRC.

### \*\* IMPOSTO DE SELO

- Entrega das quantias liquidadas relativas ao mês de Fevereiro..

**Dia 23**

### \*\* MODELO 10

- Fim da prorrogação do prazo de entrega da Modelo 10 para declarações entregues via Internet.

**Dia 31**

### \*\* IRS

- Apresentação de declaração de alterações para os sujeitos passivos da Categoria B que pretendam optar pela contabilidade organizada.

### \*\* IRC

- Primeira prestação do pagamento especial por conta.

- Entrega da declaração de alterações para os sujeitos passivos que pretendam exercer a opção pelo regime geral ou pelo regime simplificado.

### \*\* OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

- Fim da prorrogação do prazo de entrega da declaração Modelo 30 (Rendimentos pagos ou colocados à disposição de sujeitos passivos não residentes) para o ano de 2003..

**NOTA:** A informação contida neste documento é de natureza geral e não se aplica a nenhuma entidade ou situação particular. Embora tenhamos feito os possíveis para fornecer informação precisa e actual, não podemos garantir que tal informação seja precisa na data em que for recebida/conhecida, pelo que aconselhamos o aconselhamento profissional apropriado para cada situação específica.

- Os valores monetários expressos nas guias ou declarações devem ser indicados em euros.

- Não foram considerados os feriados municipais.

- As informações constantes deste documento são passíveis de ser alteradas, nomeadamente nos prazos, por força de legislação que vier a ser produzida.

**ESTE RESUMO SERVE APENAS COMO GUIA DE ORIENTAÇÃO GERAL.**

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

## PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS DE ENTREGA VIA INTERNET

- Entrega da Modelo 10 até 23 de Março.

- Entrega da Modelo 30 de 2003 até 31 de Março.

- Entrega do Modelo 3 de IRS 1ª fase para o ano de 2004 até 05 de Abril.

- Entrega do Modelo 3 de IRS 2ª fase para o ano de 2004 até 17 de Maio.

# INFORMAÇÃO FISCAL

## INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

### IRS - DÚVIDAS FREQUENTES

- factos da vida real -

#### TEMA: Falecimento

**P: O falecimento tem consequências fiscais?**

**Se sim quais?**

**R:** No ano em que ocorra o falecimento deverá ser assinalado, tal facto, na declaração do IRS.

O cônjuge sobrevivente deverá entregar uma única declaração de IRS, assinalado o estado civil de viúvo, se entretanto não tiver casado, e declarar quer o seu rendimento quer o rendimento recebido pelo cônjuge falecido, bem como as contribuições obrigatórias efectuadas por ambos.

No caso de estarmos em presença de uma herança indivisa deverá ser junto da declaração do IRS o anexo I onde se discriminaram os rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, silvícolas ou pecuários e se distribuem pelos vários titulares da herança indivisa.

A herança indivisa é considerada, para efeitos de tributação, como uma situação de contitularidade. Assim, cada herdeiro é tributado relativamente à sua quota-parte nos rendimentos por ela gerados, que se presumem iguais quando indeterminadas.

Se a herança indivisa produzir rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, silvícolas ou pecuários, cumpre ao cabeça-de-casal ou administrador contitular da herança indivisa apresentar, na sua declaração anual de rendimentos, ainda que em anexo autónomo, a demonstração dos lucros ou prejuízos apurados no património comum, identificando os restantes titulares e a respectiva quota-parte nesses mesmos lucros ou prejuízos.

Por outro lado cumpre a cada contitular declarar, no anexo próprio, apenas a sua quota-parte nos rendimentos gerados pela herança indivisa, identificando, por sua vez, o cabeça-de-casal ou administrador contitular a quem incumbir a apresentação da totalidade dos elementos contabilísticos.

Cada contitular declarará também a sua quota-parte nas retenções de imposto eventualmente feitas à herança indivisa.

Tratando-se de rendimentos gerados por herança indivisa integráveis noutras categorias, designadamente rendimentos prediais, de capitais ou mais-valias, cada contitular declarará a sua quota-parte nos rendimentos líquidos e deduções, incluindo as que respeitem a retenções de imposto, a que haja lugar, sem necessidade de o cabeça-de-casal ou administrador contitular declarar a respectiva totalidade.

O falecimento deverá ser comunicado ao Serviço de Finanças (Repartição de Finanças) da área de residência do falecido no prazo de 30 dias a contar da ocorrência do óbito. Efectuada essa comunicação deverá ser entregue dentro de 60 dias a relação de bens que pertenciam ao falecido. Para o preenchimento desta relação poderá solicitar apoio junto do Serviço de Finanças (Repartição de Finanças).

Esta comunicação e relação de bens será a base para o cálculo do Imposto Sucessório que poderá vir a ser pago pelos herdeiros.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos  
FONTE: [www.dgci.min-financas.pt/](http://www.dgci.min-financas.pt/)

**A SEGUIR: Declarações de Impostos - Como fazê-las e que regime de tributação seguir**

## Cartões de crédito sobem Finanças vão investigar crédito bonificado

Utilização dos cartões de crédito poderá ter ajudado a minorar efeitos da crise no comércio. Valor dos pagamentos atingiu 12,5 mil milhões de euros, no ano passado.

O valor dos pagamentos com cartão de crédito emitidos pela rede UNICRE atingiu 12,5 mil milhões de euros em 2004, o que corresponde a uma subida de 9,3% face a 2003 - quase 900 milhões de euros.

Além do valor, também o número de transacções efectuado aumentou, tendo passado de 265 milhões para 295 milhões. Estes números estão em linha com a evolução registada nos anos anteriores, que deixa antever que o mercado dos cartões de crédito tem ainda margem para crescer.

Os benefícios de contratos de crédito bonificado para habitação vão continuar sob observação atenta da Inspeção-Geral de Finanças (IGF) em 2005.

Apesar de este regime estar extinto desde 2002, a IGF quer verificar se os titulares de crédito bonificado cumprem as condições legais que lhes permite manter a subsídio do Estado. Os bancos que concederam o maior volume de crédito bonificado também estarão sob vigilância atenta. No plano de Actividades para 2005, a IGF prevê ainda auditorias e acções de acompanhamento à Administração Fiscal, às autarquias e aos beneficiários de fundos comunitários, entre outros.

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra

- Telef. 236 552 339

.....Farmácia Vidigal

- Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos  
- Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia  
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra  
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança  
- Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros  
- Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego  
- Telef. 236 623 285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho

- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos:.....(2ª. feira a Domingo)

- De 28/Fev. a 06/Mar.:.....Farmácia Vidigal

- De 07/Mar. a 13/Mar.:.....Farmácia Serra

- De 14/Mar. a 20/Mar.:.....Farmácia Correia

### HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....236 432 333

Figueiró dos Vinhos.....236 551 727

Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503

Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233

Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174

Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896

Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545

Pedrógão Grande.....236 485 133

Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188

Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297

Alvaiázere.....236 655 303

Ansião.....236 677 862

### BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....236 432 555

Figueiró dos Vinhos.....236 552 122

Pedrógão Grande.....236 486 122

Alvaiázere.....236 650 510

Ansião.....236 677 751

### GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....236 434 444

Figueiró dos Vinhos.....236 552 444

Pedrógão Grande.....236 486 284

Alvaiázere.....236 655 303

Ansião.....236 677 444

### CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....236 430 280

Figueiró dos Vinhos.....236 559 550

Pedrógão Grande.....236 480 150

Alvaiázere.....236 650 140

Ansião.....236 670 200

## “OS NEVEIROS”

### CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.  
Simões Graça  
Telefone  
236432498



COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De  
Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canóia

AGENTE do JORNAL A COMARCA

# MRM

Marco Reis e  
Moura  
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos.

# Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

\* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

\* 3260 Figueiró dos Vinhos



DELMAR  
DECARVALHO

# EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

VII

## Ciclos Septnários

Cada é vez é mais consabido que o esquema evolutivo tem como base matemática arquetipa, o número sete.

Nos grandes períodos de Manifestação, através dos quais as potencialidades latentes dos espíritos virginalis se transformam em dinâmicas e a sua inconsciência atinge um estado de omnisciência; nas revoluções e nas suas épocas desses grandes ciclos; nos mundos ou estados de matéria e nas suas regiões em que se divide o Universo.

A lista, porém, é mais longa, surge nos 7 Espíritos Planetários diante do Trono, que reflectem as sete cores do arco-íris e as sete notas musicais da Lira de Apolo, tal como nas sete principais glândulas endócrinas do nosso corpo físico, na divisão do Pai -Nosso e nas sete palavras ou frases de Cristo, na Cruz.

Por sua vez, o Homem, graças às suas faculdades supra - físicas, reflectiu a Luz, reconhecendo sete virtudes, os sete pecados mortais, os sete sacramentos, as sete obras da misericórdia, dividindo as ciências em sete capítulos, a semana em sete dias, etc.

Não são estes assuntos, porém o que nos propomos desenvolver, mas sim os ciclos

septenários da educação, que vão desde a primeira inspiração até ao último suspiro. Com efeito, segundo a filosofia rosacruz, aos sete anos de idade nasce o corpo vital; aos 14 anos, o corpo de desejos; aos 21, a mente, a partir do qual o Ego fica senhor de todos os seus veículos inferiores, continuando a renovação nos períodos seguintes de sete em sete anos, nos quais, como se sabe, as células também se regeneram.

Sobre o estado da criança recém nascida disse Max Heindel: «No período imediato ao nascimento... ainda que todos os veículos estejam presentes, porém, nenhuma das suas faculdades positivas está activa», mas sim as que agem pelos pólos negativos.

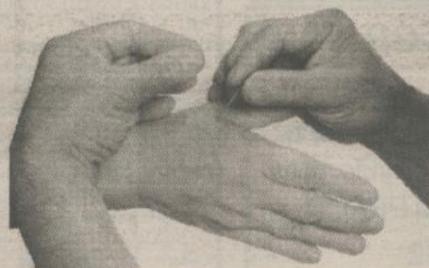
No caso do éter químico do corpo vital essas forças actuam como excreção; isso indica-nos que a educação deverá ter como fim essencial, neste campo, manter bem limpos os quatro emunctórios: pele, rins, intestinos e pulmões. Assim, o sangue da criança estará limpo, permitindo uma melhor recepção das imagens do meio ambiente, e contribuirá para a longevidade e regeneração do corpo físico.

Logo as acções de todos os educadores

deverão contribuir para uma higiene perfeita (emunctório da pele, pequeno rim) com lavagens frequentes, mas sem excessos, especialmente no sector regido por Escorpião, os órgãos sexuais (signo de enorme valor na excreção), através do uso de pouca roupa, com assídua mudança (pele - pequeno pulmão), englobar a alimentação natural, rica em vitaminas e minerais e em líquidos (leite, sumos de frutos e de vegetais, caldos oxidantes, água pura), jamais bebidas artificiais ou alcoólicas, com muito pouco sal nos pratos cozinhados, evitando excessos de papas (ricas em sódio, retentor dos líquidos) que prejudicam os emunctórios e podem causar raquitismo. Em caso de enfermidade febril, os métodos naturais, devidamente aplicados, e o extremo cuidado no uso dos medicamentos, especialmente dos antibióticos, são factores muito importantes para a purificação do organismo da criança.

Quanto à capacidade respiratória, de enorme valor para a vitalidade, cérebro e mente, a vida ao ar livre, o dormir em quartos arejados, o contacto com a Natureza, longe dos ambientes poluídos e o movimento são os melhores meios de regeneração.

(CONTINUA)



ANTÓNIO J. BERNARDINO (1)

## EMAGRECER EM SEGURANÇA COM A ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

A esmagadora maioria das mulheres questiona-se como fazer desaparecer o ?pneu? sem pôr em risco a sua saúde.? É uma interrogação colocada com frequência por quem quer perder peso e deseja adoptar uma terapêutica, tendo em vista o emagrecimento.

Todos queremos ser magros e bonitos. Independentemente de sermos homens ou mulheres. A televisão, o cinema e as revistas de moda, bombardeiam-nos com imagens de mulheres esqueléticas que são apresentadas como o ?padrão de beleza actual?. Fica então um sentimento de frustração que se repercute sobre a qualidade do seu estado de espírito.

A frustração de tentar emagrecer sem conseguir, é acrescida dum custo para a própria saúde, e dum risco de vida, sobretudo quando se cai nas mãos de pessoas sem escrúpulos que extorquem dinheiro a troco de falsas promessas, e que sem qualquer ética prescrevem ?drogas? extraordinariamente perigosas para a saúde.

Já todos ouvimos falar do efeito ió-ió dos regimes, uma metáfora adoptada internacionalmente, que diz respeito aos regimes repetidos de emagrecimento com retoma rápida de peso perdido ou de algum mais. Tal acontece sobretudo, quando o emagrecimento foi promovido

por fármacos muito fortes ou por regimes exageradamente restritivos.

O problema de fazer um regime com sucesso reside na **dificuldade em cumpri-lo**. A **fome**, a **desmotivação**, o **stress**, a **ansiedade** e a **angústia**, são factores que levam à ruptura do regime e conseqüente insucesso. **No regime equilibrado, conseguimos perder mais ou menos um quilo por semana, durante 10 a 12 semanas.** Contudo, **uma só refeição em desacordo com o regime pode ser suficiente para que nessa semana não se perca peso.** Assim, o apoio ao regime é indispensável. Os ?**corta apetite? naturais**, são **bastante eficazes e dão garantias de total inócuidade** (não há riscos nem efeitos secundários), estes não têm o efeito poderoso dos fármacos, mas dão a ajuda necessária para cumprir o regime, sobretudo quando associados a outros **produtos naturais e/ou homeopáticos** que façam a ?lise? das gorduras e mantenham o paciente psicologicamente estabilizado. Por outro lado é preciso estabilizar o trânsito intestinal e diminuir a absorção dos alimentos a esse nível, o que é igualmente possível pelo recurso aos produtos naturais com propriedades terapêuticas. Lembremos que um **intestino lento significa maior absorção e logo ganho de peso.**

O tratamento pela **Acupunctura** dirigido ao emagrecimento, associa varias formas de intervenção, **primeiro** : uma fórmula chinesa que modera o apetite, aumenta a combustão de gorduras, melhora a circulação e reabsorve os líquidos retidos; **segundo**: um produto natural que faz diminuir o apetite; **terceiro**: uma formula para regularizar o trânsito intestinal. Por vezes nos casos com **celulite localizada**, um **creme adelgaçante** à base extracto de café e de uma **planta chinesa**.

A **Acupunctura** pelo seu efeito tranquilizador e regularizador do metabolismo, faz aumentar a coragem para cumprir tarefas difíceis como seja um regime de emagrecimento.

(1) António Bernardino Acupunctur  
(Membro APA-DA)  
ajbernardino@sapo.pt

NOTA: Se tem dúvidas se o seu problema pode ser tratado pela Acupunctura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clinica das Cinco Vilas  
A/C. António J. Bernardino  
Rua das Cinco Vilas, nº33 N°37  
3240-301 AVELAR

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

## PREÇO DE OCASIÃO

40.000 Euros (8.000 contos)

**VENDO MORADIA  
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
R/C, GARAGEM E LOJINHA**

1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS R. DR. A. JOSÉ DE ALMEIDA  
CONTACTO: 962920304 ou 967075176

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

## ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA  
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_  
RUA/AV/PRAÇA: \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_  
CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

## VENDE-SE

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PORTO DOURO

Terreno vedado 3 hectares, com vinha, árvores de fruto, mina, casa de habitação e adega.

Contacto: O próprio TLM 969 205 580 (manhã)

## VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, (independentes)  
+ 2.000 de terreno



em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(a 5 minutos da Vila)

CONTACTAR: 236 434 813

## DANIMÓVEIS

COMPRA E VENDA DE  
MÓVEIS USADOS E  
VELHARIAS



Técnico de Vendas

*Daniel Antunes*

RUA 25 DE ABRIL - LOTE 1 Telef. 236 553 036  
3260-315 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telem. 964 107 417

## SOALHEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE casa rústica p/recuperar, c/cave, anexos, quintal, poço com água, tanque, água canalizada, luz, facilidades de telefone, diversas árvores de fruto, bons acessos, local calmo. BOM PREÇO

Contactar: 96 333 1462

## VENDE-SE

### Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS TRESPASSA-SE

### ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES  
- BOA LOCALIZAÇÃO

Contactar: 236 553 464

## VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO,  
RÉS DO CHÃO E  
1º ANDAR,  
PRONTA A HABITAR



C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2 em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

## TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única

Avenida José Malhóia 3260-402 Figueiró dos Vinhos Telef. 236552311 Fax: 236552772

### 2º ANÚNCIO

Processo: 353/2002	Execução Ordinária	N/Referência: 173147 Data: 24-01-2005
--------------------	--------------------	--

Autor: Caixa Crédito Agrícola Mútuo Figueiró dos Vinhos e outro(s)..  
Réu: Lucília Maria da Silva Mendes Bernardo e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: 05531/12032003, Figueiró dos Vinhos - Conservatória do Registo Predial

ART. MATRICIAL: 13.839º., Figueiró dos Vinhos - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: Prédio rústico composto de pinhal e mato, com a área de 8.320 m2, sito em Vale das Cerejeiras, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar de norte e nascente com José Marques Paiva, sul com Maria Marques da Silva e poente com Joaquim Simões, inscrito na respectiva matriz sob o nº. 13.839º., com o valor patrimonial de 27,67 euros.

PENHORADO EM: 20-12-2002, ao EXECUTADO: Joaquim de Jesus Mendes. Estado civil: Viúvo. Documentos de identificação: BI - 4166887, NIF - 125713240. Endereço: Lameiras, 3260 Figueiró dos Vinhos.

TIPO DE BEM: Quota em Sociedade

REGISTO: 00360/930507, Figueiró dos Vinhos - Conservatória do Registo Comercial

DESCRIÇÃO: Quota que os executados a seguir identificados, possuem na Sociedade Comercial "Crisóstomo & Mendes, Lda", no valor de 29.927,88 euros, PENHORADA EM: 20-11-2002, aos EXECUTADOS: António Mendes Crisóstomo. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 4327154, NIF - 101022310. Endereço: Atalaia de Cima, Graça, Figueiró dos Vinhos, 3270-013 Pedrógão Grande e esposa Ana Maria Fernandes dos Santos Crisóstomo. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 9301303, NIF - 185134580. Endereço: Atalaia Cimeira, Graça, Pedrógão Grande, 3270.000 Pedrógão Grande.

TIPO DE BEM: Quota em Sociedade

REGISTO: 00360/930507, Figueiró dos Vinhos - Conservatória do Registo Comercial

DESCRIÇÃO: Quota que os executados a seguir identificados possuem na Sociedade Comercial "Crisóstomo & Mendes, Lda", no valor de 29.927,88 euros, PENHORADA EM: 20-11-2002, aos EXECUTADOS: Domingos Manuel Pereira Bernardo Mendes. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 10178914, NIF - 192334247. Endereço: Vale Joanas, Figueiró dos Vinhos, 3260-000 Figueiró dos Vinhos e esposa Lucília Maria da Silva Mendes Bernardo. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 9779842. Endereço: Lavandeira, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos.

Consigna-se que são ainda CO-EXECUTADOS: Ermelinda Coelho Mendes. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: NIF - 101022336. Endereço: Atalaia Fundeira, Graça, Pedrógão Grande, 3270-000 Pedrógão Grande e, - EXECUTADO: Joaquim de Jesus Mendes. Estado civil: Viúvo. Documentos de identificação: BI - 4166887, NIF - 125713240. Endereço: Lameiras, 3260 Figueiró dos Vinhos.

A Juiz de Direito,  
Marisa de Sousa Neves  
O Oficial de Justiça,  
José Pinheiro

ACOMARCA  
Nº 252 de 2005.02.28

## TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:

Marcolino Bernardo das Neves  
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303  
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro. Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de resíduos \* Temos contentores para colocar nas empresas.

## ACOMARCA

### FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - MÓ Grande: Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central, Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim, Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Elirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal,

Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Betalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Tel. 213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: [nop44892@mail.telepac.pt](mailto:nop44892@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo)  
- Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

### DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

### PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos / Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96

Pde José C. Saralva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97

Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

# CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - FUTEBOL DE 11

DIVISÃO DE HONRA	1ª DIVISÃO	JUNIORES - 1ª DIVISÃO	INICIADOS - 1ª DIVISÃO
<b>RESULTADOS</b>			
<b>18ª JORNADA..... 27.FEV.05</b>	<b>16ª JORNADA..... 27.FEV.05</b>	<b>15ª JORNADA..... 26.FEV.05</b>	<b>14ª JORNADA..... 27.FEV.05</b>
U. Serra-Fig. Vinhos..... 1-0 Estrada-Ansião..... 1-1 Óbidos-Valcoveense..... 4-1 Juncalense-Mirense..... 0-3 Outeirense-Guiense..... 4-3 Alq. Serra-Alcobaça..... 2-1 Chão Couce-Atouguiense..... 6-1 Arcuda-Vidreiros..... 2-1	Alvaiázere - Ranha 1-0 Avelareense - Castanheira de Pera 2-0 Moita do Boi - Desportivo Ilha 2-2 Pedrogueense - Pelariga 4-1 Matamourisqueense - Pousaiflores 2-2 Ramalhais - 'Os Simonenses' 1-0	Alegre Unido-Parceiros..... 2-2 Avelareense-Alvaiázere..... 1-1 Moita Boi-Cast. Pera..... 8-0 Fig. Vinhos-Ramalhais..... 3-1 Ilha-P. Vieira..... 4-0 S. Amaro-S. Guilherme..... 3-2	Moita Boi-Ilha..... 1-0 Cast. Pera-Matamourisqueense 18-0 Cabaços-Ramalhais..... 1-6 Arcuda-Pelariga..... 3-0 Guiense-Fig. Vinhos..... 2-0 Avelareense-Ansião..... 3-0

CLASSIFICAÇÕES			
<b>18ª JORNADA</b>	<b>16ª JORNADA</b>	<b>15ª JORNADA</b>	<b>14ª JORNADA</b>
U. Serra..... 18 13 4 1 37-8 43 Alcobaça..... 18 12 2 4 52-12 38 Outeirense..... 18 11 3 4 37-31 36 Ansião..... 18 10 3 5 30-20 33 Mirense..... 18 8 7 3 26-15 31 Chão Couce... 18 9 3 6 38-23 30 Guiense..... 18 9 3 6 35-24 30 Juncalense..... 18 8 2 8 28-23 26 Vidreiros..... 18 7 4 7 29-23 25 Fig. Vinhos... 18 8 1 9 24-29 25 Óbidos..... 18 7 3 8 34-36 24 Alq. Serra..... 18 7 1 10 25-34 22 Atouguiense... 18 2 5 11 12-35 11 Arcuda..... 18 3 2 13 18-64 11 Estrada..... 18 1 7 10 14-32 10 Valcoveense... 18 2 4 12 17-47 10	<b>1ª Avelareense</b> 17 13 0 3 47-15 39 2ª Alvaiázere 15 11 2 2 31-8 35 3ª Ramalhais 16 11 2 3 25-12 35 4ª Ranha 16 9 4 3 31-19 31 5ª Castanheira Pera 16 9 2 5 20-16 29 6ª Moita do Boi 16 7 5 4 22-17 26 7ª Pelariga 16 6 3 7 27-25 21 8ª Pedrogueense 16 4 2 10 29-39 14 9ª Pousaiflores 15 4 1 10 11-35 13 10ª Ilha 16 3 4 9 21-31 13 11ª Matamourisq. 16 3 4 9 14-30 13 12ª Simonenses 15 3 2 10 19-30 11 13ª Vermoil 15 1 5 9 19-41 8	Moita Boi..... 15 10 4 1 42-12 34 Alvaiázere..... 15 9 3 3 22-14 30 Fig. Vinhos... 15 8 4 3 37-19 28 S. Guilherme... 15 7 3 5 37-24 24 Cast. Pera..... 15 7 2 6 25-25 23 Alegre Unido... 15 5 5 5 29-22 20 S. Amaro..... 15 4 7 4 33-20 19 Avelareense... 15 4 6 5 30-27 18 Ramalhais..... 15 4 6 5 21-22 18 Ilha..... 15 4 4 7 16-24 16 Parceiros..... 15 4 3 8 25-43 15 P. Vieira..... 15 0 1 14 11-76 1	Guiense..... 14 11 1 2 70-16 34 Avelareense... 14 10 2 2 42-12 32 Arcuda..... 14 10 2 2 35-10 32 Cast. Pera... 14 10 1 3 71-18 31 Fig. Vinhos... 14 8 3 3 50-19 27 Ramalhais... 14 7 0 7 47-26 21 Ilha..... 14 6 2 6 39-19 20 Moita Boi... 14 5 1 8 18-27 16 Pelariga..... 14 4 2 8 15-20 14 Ansião..... 14 2 3 9 17-47 9 Cabaços..... 14 1 3 10 14-43 6 Matamouris... 14 0 0 14 6-127 0

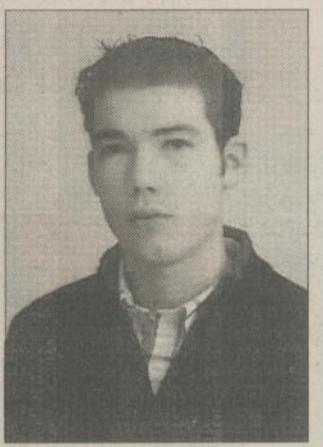
pelos Eng. Rui Silva

# XADREZ

## MESTRES DO XADREZ FIGUEIROENSE

### PEDRO PORTELA

Pedro Portela, chegou a atingir nos anos 90, o 2º lugar nas principais provas distritais de Leiria, nas camadas jovens. (Atrás de Pedro do Mar) Federado na Associação Desportiva, Pedro Portela chegou a vencer Miguel Babo (melhor jogador da Figueira da Foz) e integrou a equipa que internacionalizou a Associação Desportiva, na modalidade de Xadrez, ao disputar em 96 o Internacional de Pontareas - Vigo (Espanha). Presentemente é uma das esperanças do Xadrez Figuei-



roense, juntamente com Luís Violante, João Gonçalves e João Vaz.

### AGENDA

**12MAR:**  
Desportiva - S. Guilherme (1ª DIVISÃO - Jr)  
Parceiros - Sport (1ª DIVISÃO - Jr)

**13MAR:**  
Obidos - Desportiva (HONRA - SENIOES)  
Vermoil - Sport (1ª DIVISÃO - SENIOES)  
Recreio - Simonenses (1ª DIVISÃO - SENIOES)  
Sport - Moita Boi (1ª DIVISÃO - INICIADOS)  
Desportiva - Ansião (1ª DIVISÃO - INICIADOS)

**19MAR:**  
Maceirinha - Recreio (1ª DIVISÃO - JUVENIS)  
Sto. Amaro - Desportiva (1ª DIVISÃO - Jr)  
Sport - Alvaiázere (1ª DIVISÃO - Jr)

**20MAR:**  
Desportiva - Juncalense (HONRA - SENIOES)  
Sport - Ranha (1ª DIVISÃO - SENIOES)  
Ramalhais - Recreio (1ª DIVISÃO - SENIOES)  
Ansião - Sport (1ª DIVISÃO - INICIADOS)  
Pelariga - Desportiva (1ª DIVISÃO - INICIADOS)

**26MAR:**  
Recreio - Motor Clube (TACA - JUVENIS)

**12MAR:**  
Tondela - Desportiva (NACIONAL - INICIADOS)

**20MAR:**  
Desportiva - Nelas (NACIONAL - INICIADOS)

**2ABR:**  
S. Bernardo - Desportiva (NACIONAL - INICIADOS)

**3ABR:**  
Desportiva - Pombal (NACIONAL - INICIADOS)

**9ABR:**  
Cemache - Desportiva (NACIONAL - INICIADOS)

## GANHAR! GANHAR! GANHAR!

## ANDEBOL

# DESPORTIVA CONTINUA EM GRANDE

### - INICIADOS: bi-Campeões Distritais

### - JUVENIS: Campeões Distritais da Série B

Em Iniciados, os pupilos de Luis Santana sagraram-se Campeões Distritais - agora denominados de Regionais - pelo segundo ano consecutivo. Uma vitória arrancada a ferros na última jornada, em Pombal, frente ao Liceu João de Barros, após uma difícil vitória por 32-30.

Em Juvenis, a uma jornada do fim da competição, os pupilos de Carlos Fonseca, são já virtuais campeões da série B - uma 2ª Divisão Distrital -, depois da vitória na última jornada em Figueiró dos Vinhos, frente ao Sporting das Caldas, por esclarecedores 35-21. O jogo do próximo fim-de-semana frente ao Académico de Leiria já não pode influenciar o topo da classificação. Eis os restantes resultados na caminhada à conquista da série B: Cister - Desportiva, 20-21; Desportiva - U. Leiria, 28-19; Porto Mós - Desportiva, 15-40; Sp Caldas - Desportiva, 31-31; Desportiva - Ac. Leiria, 25-22; Desportiva - Cister, 23-12; U. Leiria - Desportiva, 20-44; Desportiva - Porto Mós, 45-16 e Desportiva - Sp. Caldas, 21.

Agora segue-se o Torneio de Primavera da Associação de Andebol de Leiria, em

que participam todas as equipas, excepto as duas primeiras da Série A, que irão disputar o Nacional.

Já os Iniciados, iniciam a sua segunda participação no Campeonato Nacional - depois de na época passada terem ali tido um desempenho muito interessante - já no próximo Domingo, recebendo em casa a Académica de Coimbra, às 11H30 horas. Na segunda jornada (12 de Março - 15H), os figueiroenses deslocam-se a Tondela para defrontar a equipa local; na 3ª jornada, os pupilos de Santana folgam, jogando na 4ª jornada (20 de Março - 15H) de novo em Figueiró dos Vinhos, frente ao ABC Nelas.

A passagem à fase seguinte é a grande aspiração dos Directores José Tó Barreiros e João Cardoso, segundo os próprios confessaram à nossa reportagem. Ainda segundo os mesmos interlocutores, o S. Bernardo, de Aveiro, deverá ser o principal obstáculo. Mas, para que o sonho possa continuar a ser algo de atingível, é preciso levar os sempre difíceis "estudantes" de Coimbra.

Entretanto, estão já abertas as inscrições para os jovens - com idade de Iniciados - interessados em praticar Andebol.

## TAÇA DE PORTUGAL

# XADREZ

## DESPORTIVA ELIMINOU ACADÉMICA

Disputou-se no passado dia 12 de Fevereiro na sede da Associação Académica de Coimbra, a 2ª eliminatória da taça de Portugal.

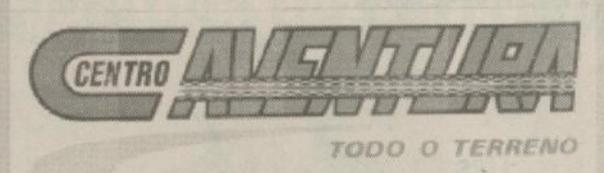
A Associação Desportiva venceu a "Briosa" por 2,5 - 1,5, ficando deste modo apurada para a 3ª eliminatória.

A Associação Desportiva jogou com:  
1º tabuleiro: Álvaro Gonçalves (emp.)  
2º tabuleiro: António curado (vit.)  
3º tabuleiro: Rui Silva (der.)  
4º tabuleiro: Carlos Gonçalves (vit.)

De referir que a equipa da Associação Académica é a de "esperanças" (uma espécie de equipa - B), facto que não retira valor ao feito da Associação Desportiva, dado o inegável valor das equipas Coimbrãs.

## O SEU A SEU DONO

### CentroAventura também organizou Troféu 4 X4 na Figueira da Foz



Na nossa última edição no nosso apontamento sobre a vitória da dupla Carlos Jorge Jr e Cláudio Ribeiro na primeira prova edição de 2005 do Troféu 4x4 Plus, realizada na Figueira da Foz, nos dias 12 e 13 de Fevereiro, atribuímos a organização ao clube Sicó Eco. O que não deixa de ser verdade, só que em parceria com o Clube CentroAventura, sediado em Figueiró dos Vinhos.

### "Investir na Educação e na Formação" de Joaquim Ideias Mendes



Na nossa penúltima edição (n.º 250) publicámos um artigo de Opinião sob o título "Investir na Educação e na Formação" sem que, no entanto, tivéssemos referido o nome do autor. Tratou-se de mais um artigo da autoria do Dr. Joaquim Ideias Mendes, que nos tem privilegiado e muito tem valorizado as nossas páginas com a sua colaboração. Para ele, as nossas desculpas.

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDE REDONDO, N.º 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

**ANDEBOL****Iniciados****Masculinos****A. DESPORTIVA FIGUEIRÓ DOS VINHOS****Clube:**

Associação Desportiva Fig. dos Vinhos

**Fundação (Secção):**

2 de Setembro de 1992

**Destaques:**

- Participação em Torneio nos Açores (1993)
- Participação na fase Final do Campeonato Nacional **Iniciados** 2003-2004 e 2004-2005
- Campeões Distritais (2ª Divisão) **Juvenis** 2004-2005
- Realização do Torneio de S. João com participação das principais equipas portuguesas que já vai na 12ª Edição, tendo vencido a edição de 2004 em **Iniciados**.

**JORGE SILVA,**  
15 anos.  
Guarda-redes



**VITOR FERREIRA,**  
15 anos.  
Guarda-redes



**EDGAR VERAS,**  
13 anos.  
Pivôt



**ZÉ RICARDO,**  
15 anos.  
Ponta Direito

**bi - campeões distritais****2003-04 e 2004-05**

**DAVID ARAÚJO,**  
15 anos.  
Central



**J. ANTÓNIO VAZ,**  
15 anos.  
Lateral Direito



**ANDRÉ SANTOS,**  
14 anos.  
Lateral Direito



**J. KALIDÁS SANTOS,**  
15 anos.  
Lateral esquerdo



**JOÃO DE DEUS,**  
12 anos.  
Pivôt



**RICARDO SALGUEIRO,**  
14 anos.  
Ponta esquerdo



**PAULO RODRIGUES,**  
14 anos.  
Ponta esquerdo



**FÁBIO MORAIS,**  
14 anos.  
Lateral esquerdo

**TREINADOR:**

**LUIS SANTANA,**  
- 42 anos.  
- Na Desportiva desde: época 2002/2003

**DIRECTORES:**

JOÃO CARDOSO ARAÚJO

JOSÉ ANTÓNIO BARREIROS

**SECCIONISTAS:**M<sup>te</sup> FILOMENA ROSA M. VAZ

PAULA C. H. BARREIROS



JORGE HENRIQUES VERAS

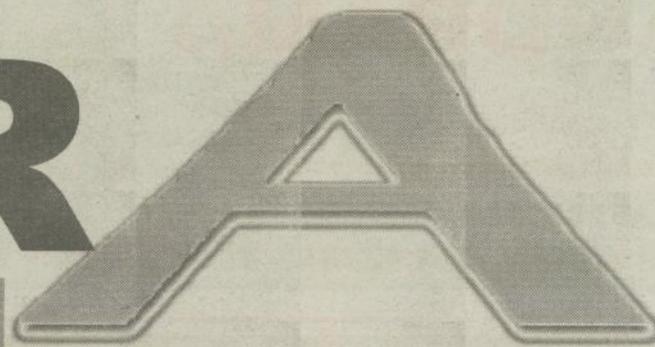


CARLOS FONSECA

**CardGest**

CONTABILIDADE, GESTÃO E SERVIÇOS, LDA.  
PRAÇA DR. JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA, N.º9  
Tlf.: 236 552 606 – Tm: 963321310/13260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# CULTUR



## FALAR

## EM BOM PORTUGUÊS

## ESPETO DE POESIA

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

**TEMA: Designação das Décadas**

**Pergunta de:** Carla Palhares

Sou tradutora e surgiu-me uma dúvida ao traduzir do inglês a expressão "naughties", de "naught" (zero), e que designa a primeira década do séc. XXI (e, por analogia, a primeira década de qualquer século). Existe alguma palavra para designar a primeira e segunda décadas do século, análoga a "os anos vinte", "os anos trinta" e por aí fora? Desde já muito obrigada.

**Resposta de:** A. Tavares Louro

Um conjunto de dez anos denomina-se decénio. Estamos, portanto, no primeiro decénio (primeiros dez anos) do século XXI.

A palavra década também usada para designar este período de tempo é menos adequada porque se pode aplicar genericamente a conjuntos de dez, nomeadamente livros.

**TEMA: "Ad aeternum"**

**Pergunta de:** Manuela Gomes

Gostaria de saber se é correcto dizer-se "ad eternum" ou "ad aeternum".

**Resposta de:** F. V. Peixoto da Fonseca

Escreve-se 'ad aeternum' e pronuncia-se /ad eternum/ (com o primeiro "e" de 'aeternum' aberto). Isto na pronúncia tradicional do latim em Portugal, que é a mais comum. Como se sabe, há outras duas pronúncias, entre nós: a italiana, seguida pela Igreja Católica, e a do latim clássico, que aprendi nos meus tempos da universidade.

'Ad aeternum' significa «para todo o sempre».

## O LUGAR DO CHAVELHO

Visto por João da Conceição Luís

A minha aldeia é um pequeno recanto situado mesmo á entrada da linda e verdejante Vila de Figueiró dos Vinhos, a qual também é concelho e comarca do Distrito de Leiria, é pois com o maior orgulho que venho mencionar através destas duas letras, alguns dos atractivos que rodeiam aquela mistura de novas e velhas habitações onde residem algumas dezenas dos meus contêrrâneos. Este lugar pequenino onde toda a gente se conhece que têm o mérito de viverem em grande confraternidade e respeito uns pelos outros.

Tem esta localidade a vantagem de se situar mesmo á entrada da Vila, o que lhe permite estar mais perto de tudo do que mais necessitamos na vida do dia a dia.

Além deste pormenor muito importante, tem as características de ser um verdadeiro cantinho da natureza, onde dá gosto viver podendo ser apreciadas as paisagens que a rodeia.

Rodeada de arvoredo onde se respira o ar puro.

Tão necessário á saúde do ser humano, o ponto culminante deste lugar é estar situado em face a uma das mais lindas montanhas da nossa Vila. É maravilhoso deixar percorrer a vista por aquele amontoado de eucaliptos que embelezam o terreno agreste e escarpado da Serra de São Neutel, é neste cenário de sonho, que passo os melhores dias da minha existência quando todos os anos venho passar férias ao meu País.

14 Fevereiro 2005  
João da Conceição Luís  
Joué-lés-Tours  
France

### TROVISCALIS TEM NOBRE GENTE



por Adelino Fernandes - 17/06/04

Troviscais Aldeia querida  
Já foste de meus avós.  
Quando um dia eu partir  
Ainda não vais ficar a só

Foste sempre Aldeia agrária  
Hoje tua gente velhinha  
Quando não há juventude  
Para a velhice se caminha

Tuas hortas são silvados  
Sem legumes nem fruteiras  
Por onde andei de pé descalço  
Hoje nem com chuteiras

Tua gente sempre humilde  
E muito labutadora  
Muitos deixam obra feita  
Sem recorrer à (protectora)

São exemplos de nobreza  
Que alguns não sabem dar  
Andam por cá misturados  
Sem nada para ensinar

Esta modesta Aldeia  
Que todos queremos honrar  
Recebem toda a gente  
Até os que não sabem estar

É a doutrina de Deus  
O guião de nossa gente  
E o seu atento conservador  
É o nosso São Vicente

Envolto em arvoredo  
S. Vicente está a ficar  
Mas está muito atento ao jogo  
Que alguns estão a jogar

**AZENHA VELHINHA DO SERENO**  
Fui à dias comprar farinha  
ao moinho muito velhinho do Sereno  
encontrei a Moleirinha Matilde  
que moeu milho, fez farinha  
durante meio século ou mais  
honrou-se a servir logo grande e pequeno

Hoje a moleira da cara enfarinhada  
era natural da Castanheira  
enamorou-se do Moleirinho Sereno  
e veio casar á Ribeira

Moinho antigo movido a água  
junto ás fragas de São Simão  
respectivamente Ribeira de Alge  
onde a Moleira fazia serão

Moleirinha da Ribeira de Alge  
tens pró vizinho o lugar da pena  
será por a cara tão enfarinhada  
que te fez a pele tão morena?

Hoje a moleira já casada  
de tanto fole de farinha carregar  
apesar dos seus setenta e oito  
ainda os continua a amar



por António da Conceição Francisco  
A.A.Aviz - 11/02/2005



por Alcides Martins

**O INVERNO**  
Tardes melancólicas, tardes de invernã,  
A fogosa lareira acesa ao fim do dia,  
O carvalho solta nuas as suas ramadas,  
As estradas de geadas incultas atascadas.  
A lareira comendo num entretém bolo rei.  
Tantas noites chuvosas que até já não sei.  
Tardes natalícias envoltas em brisa.  
Uma constipação aparecendo indecisa,  
Tudo isto é sinal de inverno rigoroso,  
O mês de Janeiro frio e chuvoso,  
As filhoses na noite de Natal,  
Um frio glacial intempóreo e fundamental,  
O cabelo grisalho de um velhinho,  
A cachaça e o necteroso copo de vinho.  
O inverno gélido é o tempo mais frio,  
Vou-me abrigar para não Ter nenhum arrepio!

**"LUTADOR"**  
Lutador. Foste toda a vida um lutador!  
Lutaste sempre até morrer...  
Mas, a última luta que travaste,  
Não a conseguiste vencer!

Houve algo mais forte do que Tu,  
Que Te levou para sempre!  
Fiquei só, tão só e tão triste,  
Sem a Tua companhia e ...  
Nestes três longos anos que passaram,  
Nunca mais tive alegria!

Te recordo a toda a hora, com muita  
saude.  
Peço a Deus Te dê a recompensa nos  
Céus,

Por tudo o que foste na terra.  
Por onde passaste semeaste a amizade!

Foste sempre um bom amigo, bom Pai,  
Bom irmão e bom companheiro.  
Prejudicavas-te muitas vezes para bem  
dos outros.  
Muitos, não Te souberam agradecer!

*Deus está Contigo, tenho a certeza.  
Roga-lhe por todos nós. Até um dia que  
nos voltemos a encontrar,  
Se merecemos o mesmo lugar que tu  
mereceste aí, no Céu!  
Estarás para sempre no meu coração!  
Jamais te esquecerei!*

por M<sup>ra</sup> Rosa F. Onofre  
escalos Fundeiros  
Pedrógão Grande

## restaurante **PANORAMA**

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FG dos VINHOS

**estamos também em:**

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL  
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500  
Fax: 236 486 502

28 FEVEREIRO 2005

## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



### ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Na minha última crónica disse:

“Á hora que escrevo ainda não sei o resultado eleitoral, como é óbvio.

Em primeiro lugar porque não tenho o dom da adivinhação, em segundo, porque há uns mortos vivos ou, melhor dizendo, vivos-mortos e que não vão votar, zangados, provavelmente com eles próprios, escondendo a sua ignorância e inconsciência que se fica por dizer que tudo está mal, ficando preguiçosamente em casa.

Penso que estas eleições são tão importantes que nem um só cidadão deveria ficar em casa! A pé, a cavalo ou de bicicleta ninguém deveria faltar para votar, fazendo do voto uma arma, ou num partido que efectivamente seja capaz de governar Portugal e não num bando de rapazes irresponsáveis, ou seja acharem que são todos iguais, então façam ao voto o que quiserem (em branco, com cruces, com pintinhas) mas vão civicamente á mesa de votação, provando que estão vivos!

Penso que, desta vez, o Partido Socialista vai ter maioria absoluta no país e vai governar para terminar com este ciclo de asneira que envergonha todos os Portugueses, conseguindo, também, a vitória no distrito de Leiria; depois, pedir responsabilidades porque não chega só pavonearem-se como condes de abranhos de que nos falava Eça, para serem eleitos; é preciso que sintam que estão ao serviço do povo!

É preciso provar que a mediocridade acabou!”

\*

Com efeito não tenho o dom da adivinhação, mas andei próximo; faltou parcialmente o resultado global do Distrito de Leiria, mas, a despeito da mancha laranja, houve mais concelhos a votar no PS e este Partido ganhou muitos votos ao PSD.

Reafirmando o que disse, saúdo a diminuição da abstenção e reforço a ideia de que o povo espera o sentido de responsabilidade do Partido Socialista, para provar que a mediocridade acabou.

Do povo soberano espera-se a consciência das dificuldades por que o País atravessa, dando algum tempo ao tempo, mas estando

civicamente vigilante e participativo!

Temos todos que acreditar que será agora!

### ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Deixo este espaço em branco por motivos alheios à vontade da caneta; o frio congela os neurónios!

Eles andam aí!

### CASA DO GAIATO

Só por falta de conhecimento do funcionamento das Casas do Gaiato é que se pode criticar a sua acção pedagógica como o fizeram alguns ditos responsáveis.

Pelo carinho que esta obra merece e pelo respeito que tenho pelo seu fundador Padre Américo que conheci pessoalmente, em Coimbra, permito-me transcrever palavras do Senhor. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, proferidas aquando da visita que em Novembro passado fez àquela Instituição: “Hoje, à distância de mais de sessenta e cinco anos, podemos afirmar que foi memorável a arrojada intuição do P. Américo a favor das crianças e jovens. Calcorreou os caminhos da pobreza e miséria, criou uma obra de cariz igualitário e nesse sentido, democrático, obteve a adesão de muitos portugueses e garantiu os financiamentos necessários com base em dádivas de particulares.

A Obra da Rua – Casas do Gaiato – contribuiu decisivamente para a difusão do conhecimento sobre os mais graves problemas sociais. E, juntamente com outras instituições e movimentos, esteve na origem de novas políticas sociais que, entretanto, foram adoptadas.

Quando, hoje em dia, se contesta alguma desactualização da Obra da Rua, importa não esquecer as suas potencialidades de inovação e o facto de os problemas sociais do País serem claramente superiores à capacidade de resposta. Por isso, torna-se absolutamente imperioso que os departamentos públicos, as instituições particulares e os grupos de voluntariado social congreguem, cada vez mais, os seus esforços no conhecimento dos problemas, na procura de soluções e na mobilização de todos os recursos disponíveis.”

### DERREADA CIMEIRA - DIA 27 DE MARÇO

## 3º ENCONTRO DE TOCADORES

Dia 27 de Março é o dia agendado para a realização do 3º Encontro de Concertinas, Acordeão e Harmónio em Derreada Cimeira – Pedrogão Grande.

Este Encontro é aguardado com enorme expectativas face ao grande sucesso alcançado nas anteriores edições.

Vitor Henriques, o dinâmico e carismático, líder da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, promotora do Encontro, fiel à máxima de que em “equipa que ganha não se mexe”, voltou a convidar o famoso acordeonista castanheirense, José Cláudio para participar neste evento e com ele trazer, como tem sido hábito, outros executantes já consagrados que constituirão uma mais-valia.

O Encontro de está aberto a todos os tocadores de Concertina, Acordeão ou Harmónio amadores que pretendam exhibir a sua arte, podendo fazer a sua inscrição directamente na Associação, ou pelo telemóvel 919447020, ou ainda pelo telefone 236485135, aos Sábados e Domingos.

Quanto ao programa do próximo dia 27 de Março, a apresentação em palco dos tocadores



participantes terá lugar pelas 14H30, enquanto que actuação de José Cláudio e dos seus convidados está agendada para as 16H30.

### POMBAL - DIA 18 DE MARÇO

## “GATO FEDORENTO” AO VIVO

Depois do grande êxito na SIC-Radical, o «Gato Fedorento» chega a Pombal no próximo dia 18 de Março, pelas 21h30, no palco do EXPOCENTRO - Centro Municipal de Exposições de Pombal, numa iniciativa da Pombal Viva, EM e do Município de Pombal. Tiago Dores, Miguel Góis, Ricardo Araújo Pereira e José Diogo Quintela, os criadores e intérpretes do «Gato Fedorento», apresentam um espectáculo que reúne os melhores sketches” que fizeram do programa uma série de culto.

Esta apresentação ao vivo contém o melhor das duas séries já exibidas na televisão - a série Fonseca e a série Meireles. Numa versão adaptada para o palco, vão ser revisitados “sketch-

hes” tão marcantes como “O papel. Qual papel?”, “Vamos talvez discutir a questão do coiso”, “A mulher que acaba as frases do marido”, “O que tu queres sei eu”, “O homem a quem apareceu alguma coisa” e “Encorning”, entre outros.

O «Gato Fedorento - ao Vivo» é uma produção da LXSkene, com a colaboração das Produções Fictícias. Os bilhetes serão colocados à venda no Café Concerto (Teatro Cine de Pombal), Pombal Viva, e [www.ticketline.pt](http://www.ticketline.pt), a partir de segunda-feira, dia 28 de Fevereiro.

As reservas de bilhetes (entre os 15 e os 25 Euros) podem ser feitas para os seguintes números: 236 210 544 ou 965 130 809.

### PAMPILHOSA DA SERRA - DIA 17 DE ABRIL

## MUNDIAL DE TRIAL INDIVIDUAL

A Pampilhosa da Serra servirá de palco, no próximo dia 17 de Abril, ao Grande Prémio de Portugal, prova inaugural da edição 2005 do Campeonato do Mundo de Trial Individual, recebendo, na véspera, a primeira competição do Campeonato da Europa.

A quinta visita do Mundial a Portugal, desta feita em terras beirãs, depois da visita a Baltar/Paredes (1999), Paços de Ferreira (2000 e 2001) e Gouveia (2004), é aguardada com redobrada expectativa por força do reescalamento

de valores verificado na época de Trial Indoor que decorre até final do mês de Março e que melhor permitirá identificar os favoritos para a jornada organizada pelo Clube Arte e Sport de Serpins, sob a égide da Federação Nacional de Motociclismo e da Federação Internacional de Motociclismo, e que tem a particularidade de, no dia 16 de Abril, receber o Campeonato da Europa de Trial, rampa e lançamento para os mais jovens valores da modalidade.